



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Hugo Sarmiento de Lima

**A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS
EM JOVENS DO ENSINO PROFISSIONAL**

**Relatório de Estágio no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, orientado
pela Professora Doutora Cristina Maria Coimbra Vieira e apresentado à
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.**

Julho de 2022

Agradecimentos

Após cinco anos de um percurso académico repleto de desafios e momentos singulares, crescimento pessoal, aprendizagens enriquecedoras para o meu perfil profissional enquanto educador, a entrega e defesa deste relatório de estágio culminam no fim de um dos mais belos capítulos da minha vida. Manifesto o meu genuíno agradecimento a todos/as que fizeram parte deste percurso tão gratificante, feliz e intenso.

Primeiramente, quero agradecer à minha orientadora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), a Professora Doutora Cristina Maria Coimbra Vieira, por todo o apoio, diretrizes, orientações e disponibilidade contínua para ajudar no que fosse preciso. Não poderia pedir uma orientadora mais humana, com maior sensibilidade às necessidades dos seus orientandos e mais compreensiva, mas que ao mesmo tempo é incisiva e objetiva nas suas orientações, o que me permitiu elaborar e levar a cabo todo o meu trabalho, fosse no estágio ou na parte escrita do relatório, com toda a tranquilidade e segurança no que estava a fazer e no que deveria ser feito.

Quero também agradecer à Diretora Pedagógica do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP), Dra. Rita Fernandes, por ter aceitado que o Estágio Curricular que aqui se relata fosse realizado na mencionada instituição; a todos/as professores/as, funcionários e alunos do ITAP, sem exceção, pelo carinho com que me acolheram e por toda a colaboração que prestaram durante o tempo em que lá estagiei; e, em particular, reitero um especial agradecimento à minha orientadora na Instituição, Dra. Inês Maia Afonso Almeida, responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) do ITAP, pelas aprendizagens que me possibilitou, pelos projetos em que me envolveu e pela possibilidade que me facultou para que eu pudesse dar o meu contributo com os alunos na implementação de um projeto e de atividades. Com o ITAP aprendi que sejam quais forem as circunstâncias, nunca devemos perder as esperanças nem baixar os braços, pois “podemos vencer”, e por essa e outras razões, levo a todos/as desta Instituição na memória com a mais elevada consideração e carinho.

Agradeço à minha família, àqueles que estão presentes e àqueles que, infelizmente, já partiram e não vão poder ver pessoalmente mais esta etapa da minha vida concluída. Acredito que, em algum lugar especial, estão a olhar por mim. Agradeço em especial à minha mãe e ao meu padrasto, por todo o apoio, por toda a exigência, por

sempre terem acreditado nas minhas capacidades, por me terem ensinado bons valores e princípios, por todo o incentivo em prosseguir e por terem proporcionado a fantástica experiência de ingressar e manter-me no Ensino Superior, tendo o privilégio de ter cursado dois níveis de ensino: Licenciatura e Mestrado. Considero ser uma oportunidade que não é para todos e sei bem dar o devido valor, pelo que a eles devo o meu eterno e genuíno agradecimento.

Por fim, agradeço aos/às amigos/as que fiz na bela cidade de Coimbra, sejam do curso de Ciências da Educação ou não, bem como à minha “família de praxe”, pois é também a eles/as que devo muitas trocas de aprendizagens e foi com eles/as que escrevi muitos dos momentos mais belos, marcantes, épicos e inesquecíveis destes cinco anos de faculdade. Com essas pessoas tão magníficas e importantes aprendi o que a música “Balada da Despedida” quer dizer com “Capa negra de saudade no momento da partida, segredos desta cidade levo comigo pr'á vida!”

O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.

Fernando Pessoa

Resumo

O relatório que aqui se apresenta tem por objetivo dar conta do trabalho desenvolvido no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, que teve lugar numa escola profissional, designada por Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP), com as suas instalações físicas sediadas na zona da Casa Branca, Coimbra, escola essa que tem todos os seus direitos e obrigações da responsabilidade da PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.

A proposta de Projeto de Estágio traduz-se numa série de atividades que foi possível realizar na Instituição entre os meses de setembro de 2021 a maio e 2022, nomeadamente: acompanhamentos psicopedagógicos, onde seguimos e apoiamos alunos durante o ano letivo nas suas necessidades educativas e superação de dificuldades; sessões de promoção de competências socioemocionais, onde foi possível conceber todo um plano de sessões, lecionadas em formato de *workshops* e visavam ajudar os/as estudantes a adquirir competências transversais valorizadas no mercado de trabalho, tais como competências comunicacionais, competências de (auto)gestão emocional, competências de gestão de conflitos e de inteligência interpessoal; Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) e atividades promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), onde foi possível colaborar com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva na elaboração e atualização dos RTP e participar ativamente nas diversas atividades promovidas pela escola para os alunos, organizadas pelo GAA; projetos em parceria com o ITAP, tendo sido possível contribuir e ajudar na logística da implementação de sessões de projetos de outras instituições em parceria com o ITAP para a promoção de aprendizagens, orientação e educação dos alunos em diversos âmbitos.

Para além das atividades acima referidas, o estágio curricular no ITAP proporcionou-nos também a oportunidade de participar em reuniões conjuntas entre alunos, encarregados de educação e psicóloga responsável pelo GAA, reuniões com professores, bem como na observação do quotidiano dos professores, alunos, funcionários, psicóloga e do funcionamento da instituição como um todo.

Palavras-Chave: Competências Socioemocionais; Ensino Profissional; Gabinete de Apoio ao Aluno; Acompanhamento Psicopedagógico; Equipa Multidisciplinar.

Abstract

The Report presented here aims to account for the work developed in the curricular internship of the Master's Degree in Educational Sciences of the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Coimbra, which took place in a professional school, called Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP), with its physical facilities based in the area of the Casa Branca, in the city of Coimbra. The school that has all its rights and obligations under the responsibility of PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.

The proposal of the internship Project consists into a series of activities that were possible to perform in the institution between the months of September 2021 to May and 2022, namely: psychopedagogical support, where we follow and supervise students during the school year in their educational needs and overcoming difficulties; sessions promoting socio-emotional skills, where it was possible to devise a whole plan of sessions, taught in the form of workshops and aimed to help students to acquire transversal competencies valued in the labor market, such as communication skills, competencies of emotional (self)management, conflict management skills and interpersonal intelligence; Technical-Pedagogical Reports (RTP) and activities promoted by the Student Support Office (GAA), where it was possible to collaborate with the Multidisciplinary Team of Support for Inclusive Education in the preparation and updating of RTP and actively participate in the various activities promoted by the school for students, organized by GAA; projects in partnership with ITAP, having been able to contribute and assist in the logistics of the implementation of project sessions of other institutions in partnership with ITAP for the promotion of learning, guidance and education of students in various areas.

In addition to the activities mentioned above, the curricular internship at ITAP also provided us with the opportunity to participate in joint meetings between students, parents and psychologists responsible for GAA, meetings with teachers, as well as in observing the daily lives of teachers, students, staff, psychologists and the functioning of the institution as a whole.

Key words: Socio-emotional Skills; Vocational Education; Student Support Office; Psychopedagogical Support; Multidisciplinary Team.

Formulário de Abreviaturas

ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ANQEP, I.P. – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

AS – Animador/a Sociocultural

C – Técnico de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade

CAD – *Computer-Aided Design*

CEF – Cursos de Educação e Formação

CMC – Câmara Municipal de Coimbra

CPCJ – Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

EFP – Ensino e Formação Profissional

E.M. – Empresa Municipal

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training)

FPCEUC – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

ITAP – Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

M – Técnico de Multimédia

MA – Mecânica de Automóveis Pesados de Passageiros e Mercadorias

QNQ – Quadro Nacional de Qualificações

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SNQ – Sistema Nacional de Qualificações

VOC – Cursos Vocacionais

Índice

Agradecimentos	2
Resumo	5
Abstract.....	6
Formulário de Abreviaturas.....	7
Introdução.....	12
Capítulo 1 – Caracterização da Instituição	14
1. Descrição e história do ITAP.....	14
2. Organização e recursos atuais da Instituição	15
2.1. Organograma da Instituição.....	15
2.2. Recursos atuais da Instituição.....	16
3. Missão, visão e valores	20
4. Oferta formativa de dupla certificação	22
5. PRODESO	27
6. Sistema de Garantia da Qualidade	27
7. Projetos nacionais e internacionais	28
Capítulo 2 – Enquadramento Teórico.....	30
1. O ensino profissional como um meio alternativo ao ensino regular	30
2. A importância da promoção das competências socioemocionais nas escolas	33
3. A educação inclusiva como impulsionadora do sucesso académico e profissional	36
Capítulo 3 – Projeto de estágio e descrição das atividades desenvolvidas.....	39
1. Acompanhamentos Psicopedagógicos.....	39
2. Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais	41
2.1. A promoção das competências socioemocionais como impulsionadoras do sucesso no mercado de trabalho	42
2.2. Objetivos.....	43

2.3. Calendarização das sessões.....	44
2.4. Descrição das atividades.....	46
2.5. Sessões de promoção de competências socioemocionais com turmas do 2.º ano do ensino profissional	50
3. Relatórios Técnico-Pedagógicos e Atividades do GAA.....	50
Capítulo 4 – Auto e Heteroavaliação do Estágio Curricular	52
1. Autoavaliação	52
2. Heteroavaliação	54
Considerações Finais	57
Referências bibliográficas	59
Referências normativo-legais	62
Anexos.....	63
Anexo I – Oferta Formativa ITAP 2021/2022.....	64
Anexo II – Oferta Formativa ITAP 2022/2023	67
Anexo III – Projeto Satélite	72
Anexo IV – Diagnóstico de Dificuldades de Alunos/as em Acompanhamento Psicopedagógico	73
Anexo V – Os 13 Porquês	74
Anexo VI – Não Esquecer	75
Anexo VII – Autoanálise (planificação).....	76
Anexo VIII – Não Esquecer (planificação)	77
Anexo IX – Autorregulação.....	78
Anexo X – Registo de Sessões de Acompanhamento Psicopedagógico.....	79
Anexo XI – Calendário Escolar do ITAP para o Ano Letivo 2021/2022.....	80
Anexo XII – Formulário de Candidatura para Entrevista Simulada em Visita à Loja ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina	81
Anexo XIII – Grelha de Avaliação de Competências Transversais para os Estágios Curriculares da FPCEUC	83

Anexo XIV – Questionário de Avaliação do Desempenho do Estagiário.....	83
Apêndices	87
Apêndice I – Levantamento de Necessidades para Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais com Turmas Finalistas.....	88
Apêndice II – Planificação da 1.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho	91
Apêndice III – Apresentação de Apoio da 1.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho.....	92
Apêndice IV – Planificação da 2.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho	99
Apêndice V – Apresentação de Apoio da 2.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho.....	100
Apêndice VI – Planificação da 3.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho	105
Apêndice VII – Apresentação de Apoio da 3.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho.....	106
Apêndice VIII – Planificação da 4.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho	110
Apêndice IX – Apresentação de Apoio da 4.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho.....	111
Apêndice X – Planificação da Visita de Estudo à ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina	114
Apêndice XI – Questionário de Satisfação das Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho.....	115
Apêndice XII – Certificado de Participação nas Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho.....	118
Apêndice XIII – Apresentação de Apoio às Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais com turmas do 2.º Ano do Ensino Profissional	119
Apêndice XIV – Situação 1 – Fazer um Pedido Especial	127
Apêndice XV – Situação 2 – Informar que vou Chegar Atrasado/a.....	128

Apêndice XVI – Situação 3 – Pedido de Desculpas.....	129
Apêndice XVII – Sessão sobre Saúde Mental.....	130
Apêndice XVIII – Material de apresentação e Divulgação do GAA.....	131

Introdução

O relatório que se apresenta dá conta do estágio curricular, inserido no Plano de Estudos do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, sob a orientação da Professora Doutora Cristina Maria Coimbra Vieira.

O referido estágio curricular teve lugar no Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (doravante designado por ITAP), localizado em Coimbra na zona da Casa Branca e teve como orientadora a Dra. Inês Maia Afonso Almeida, psicóloga responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) da instituição.

Com a gradual redução de medidas contra a pandemia mundial por COVID-19, foi possível realizar todo o estágio em regime presencial, tendo este tido o seu início a 20/09/2021 e o seu término a 20/05/2022, ao longo do qual houve diversas participações em atividades, projetos, acompanhamentos a alunos, colaborações com os professores, entre outros contributos mútuos no âmbito do estágio curricular no ITAP.

O relatório que aqui se apresenta está dividido por capítulos, alguns deles subdivididos em subcapítulos, formando um todo consistente e organizado de forma lógica e sistemática. Os parágrafos que se seguem contêm os capítulos pelos quais o presente relatório se organiza, bem como uma sumária explicação acerca do que cada uma dessas partes constituintes encerra.

No *Capítulo 1 – Caracterização da Instituição*, encontraremos: a descrição do ITAP e a sua história; a forma como a instituição está organizada e os recursos de que dispõe atualmente para dar resposta às necessidades dos/as alunos/as que de momento abriga; a sua missão, visão e valores; a oferta formativa da instituição; a “empresa-mãe”, PRODESO, que é promotora e proprietária de todos os direitos e obrigações do ITAP; o Sistema de Garantia da Qualidade do ITAP, alinhado com o Quadro de Referência EQAVET; e por fim, os projetos nacionais e internacionais com os quais a escola está envolvida.

O *Capítulo 2 – Enquadramento Teórico* aborda as bases teórico-práticas das intervenções levadas a cabo durante o supramencionado estágio, tendo estas bases servido como pano de fundo, inspiração, razões e fundamentação para muitas das condutas, atitudes, comportamentos, procedimentos e estratégias utilizadas.

No *Capítulo 3 – Projeto de estágio e descrição das atividades desenvolvidas*, teremos a explanação do que foi realizado durante o estágio curricular no ITAP. A abordagem ao trabalho desenvolvido no supracitado estágio será apresentada e organizada segundo quatro famílias de atividades distintas, sendo elas: Acompanhamentos Psicopedagógicos; Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais; Relatórios Técnico-Pedagógicos e Atividades do GAA.

Quanto ao *Capítulo 4 - Auto e Heteroavaliação do Estágio Curricular*, é nele que está contido o balanço do contributo deste estágio curricular, feito quer pelo próprio estagiário quer pela orientadora da Instituição, na pessoa da Dra. Inês Maia Afonso Almeida. A autoavaliação é um balanço pessoal, com um olhar (auto)crítico do trabalho desenvolvido pelo próprio estagiário. Já a heteroavaliação foi realizada com recurso a duas grelhas distintas, uma delas mais standardizada e a outra mais personalizada e focada no estágio particular em causa, que avaliam diversos aspetos da conduta e postura do estagiário durante a sua presença na Instituição acolhedora.

Nas *Considerações finais* está presente uma reflexão sobre todo este processo de estágio e de elaboração de um trabalho final que é o culminar de um ciclo de estudos – Mestrado –, bem como são também tecidas recomendações e limitações identificadas neste percurso. Nas recomendações finais podemos encontrar um olhar de um profissional de educação, uma tentativa de ver o todo, ainda que este tenha sido observado de diversos ângulos, por diversas partes; uma tentativa de interpretar o que os olhos de terceiros (professores, alunos, funcionários, etc.) veem sobre a educação e o ensino profissional, porque atuam perante esse cenário e o que há a fazer em relação a isso; uma tentativa em perceber como a educação pode contribuir ainda mais e melhor para o bem dos seus educandos e das respetivas famílias, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e harmoniosa.

Seguidamente vem a lista de *Referências bibliográficas*, que dá conta da listagem dos materiais e obras consultadas e que serviram de base sólida para a elaboração do relatório que aqui se apresenta.

Por fim, são expostos os *Anexos e Apêndices*, onde são apresentados os materiais, apresentações de apoio, fichas, entre outros documentos, utilizados durante o estágio curricular e que materializaram o trabalho realizado durante o mesmo.

Capítulo 1 – Caracterização da Instituição

Neste capítulo será possível conhecermos o enquadramento institucional, a vários níveis, do ITAP, onde decorreu o estágio curricular. Em primeiro lugar será apresentada a descrição e história do ITAP, explanando a sua génese. Posteriormente, será abordada a forma como a instituição está organizada e os seus recursos atuais. Apresentaremos de seguida a missão, visão e valores pelos quais o ITAP procura reger-se; a oferta formativa da Instituição; a PRODESO, como empresa promotora e proprietária de todos os direitos e obrigações do ITAP; o Sistema de Garantia da Qualidade pelo qual se rege o ITAP, alinhado com o Quadro de Referência EQAVET; e por fim, os projetos nacionais e internacionais nos quais a escola está envolvida.

1. Descrição e história do ITAP

O Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra é uma escola profissional de âmbito municipal, da tutela do Ministério da Educação e Ciência, criada a 24 de agosto de 1990, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro. Sendo uma escola, caracteriza-se como uma escola profissional de carácter privado que prossegue fins de interesse público pertencente à Câmara Municipal de Coimbra, e goza de autonomia pedagógica, cultural e tecnológica, sem outras limitações para além das decorrentes da lei, sendo a sua entidade proprietária a PRODESO – Ensino Profissional, E. M., Lda. Funciona como se fosse uma “empresa” municipal.

A génese da Instituição remonta a agosto de 1990, quando a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e a Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), como forma de dar “resposta ao desafio lançado, pelo Estado Português, à sociedade civil, no sentido da criação de escolas profissionais de iniciativa eminentemente local para fazer face à urgente e necessária elevação da qualificação dos recursos humanos em Portugal, no contexto da integração europeia e do desenvolvimento económico e social do país” (cf. <https://www.itap.pt/a-escola>), criaram a escola profissional ITAP.

A Figura 1 (retirada da página inicial do *website* do ITAP) ilustra a constituição de estudantes inscritos nos diferentes cursos em vigor no ITAP, no início do ano letivo 2021/2022, junto ao Convento São Francisco, numa atividade integrada na semana de receção aos novos estudantes, sob o lema da Instituição: “Aqui Podes Vencer!”



Figura 1: Estudantes inscritos nos diversos cursos do ITAP na semana de recepção aos novos alunos, em setembro de 2021.

2. Organização e recursos atuais da Instituição

2.1. Organograma da Instituição

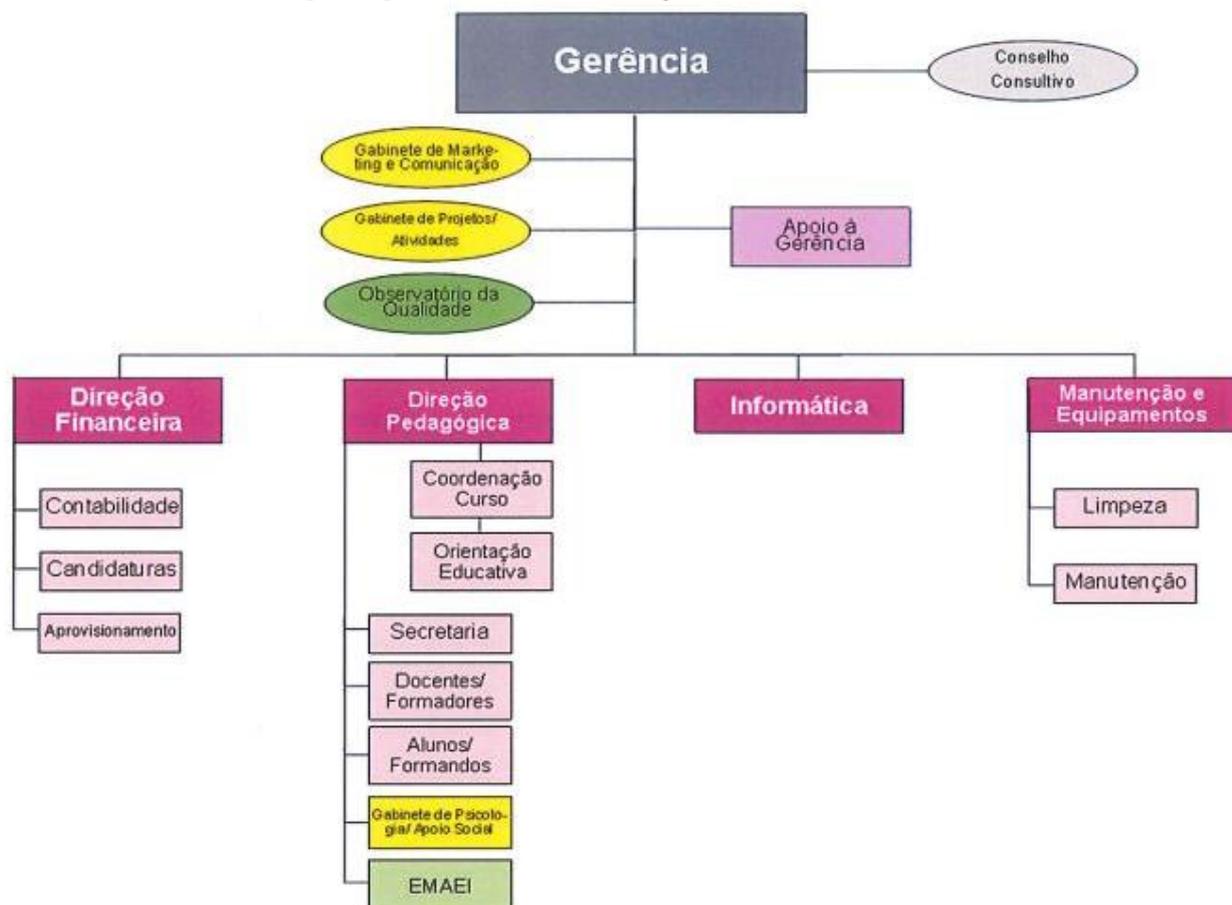


Figura 2: Organograma do ITAP.

O ITAP, ao nível da administração e gestão da educação e formação, está estruturado e gere-se pelos níveis observados na Figura 2. O estágio curricular que o presente documento narra desenrolou-se dentro da alçada da Direção Pedagógica, mais concretamente englobado no campo onde na Figura 2 se lê “Gabinete de Psicologia/Apoio Social”, tratando-se do Gabinete de Apoio ao Aluno, e junto da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), passando também por outras atividades e intervenções que, posteriormente, poderemos observar no Capítulo 3 – Projeto de Estágio e descrição das atividades desenvolvidas.

2.2. Recursos atuais da Instituição

Quantos aos recursos atuais das instituições, passaremos a abordar os recursos humanos e materiais (instalações do ITAP e destinações a diferentes espaços), de acordo com informações passadas pela Direção Pedagógica e com o Projeto Educativo 2019/2022 do ITAP.

O número total de alunos inscritos nos CEF e nos cursos profissionais no presente ano letivo (2021/2022) é de 124, sendo que 36 alunos são dos CEF e 88 são dos cursos profissionais, conforme podemos observar nas tabelas 1 e 2, respetivamente.

Tabela 1: Ensino Básico (CEF e VOC) do ITAP no Ano Letivo 2021/2022.

Ensino Básico (CEF e VOC) – 2021/2022		
Turma/Ano	Nº Alunos	
Mecânica de Automóveis – 1.º Ano	22	
Mecânica de Automóveis – 2.º Ano	14	
Total	2	36

Tabela 2: Ensino Secundário (PROF e VOC) do ITAP no Ano Letivo 2021/2022.

Ensino Secundário (PROF e VOC) – 2021/2022	
Turma/Ano	Nº Alunos
Animador/a Sociocultural – 1.º Ano	8
Animador/a Sociocultural – 2.º Ano	11

	Animador/a Sociocultural – 3.º Ano	15
	Técnico de Comunicação – 2.º Ano	10
	Técnico de Multimédia – 1.º Ano	17
	Técnico de Multimédia – 2.º Ano	15
	Técnico de Multimédia – 3.º Ano	12
Total	7	88

Observando numa perspetiva cronológica que abrange os últimos 12 anos, quanto ao número de alunos, por turma, desde o ano letivo 2010/2011 até ao presente ano letivo (2021/2022), podemos observar que a maior ou menor variação no número de alunos inscritos nos CEF e nos cursos profissionais está, quase sempre, diretamente ligada com o número de turmas que esteve em funcionamento durante cada ano letivo, conforme sugere a Tabela 3 e 4, respetivamente.

Tabela 3: Variação percentual do número de alunos inscritos nas turmas do Ensino Básico do ITAP.

Ensino Básico (CEF e VOC)			
Ano letivo	Número de turmas	Número total de alunos inscritos	Variação percentual (%)
2010/2011	4	73	–
2011/2012	5	88	+ 20,5%
2012/2013	2	27	- 69,3%
2013/2014	1	25	- 7,4%
2014/2015	3	64	+ 156%
2015/2016	4	91	+ 42,2%
2016/2017	4	86	- 5,5%
2017/2018	5	92	+ 7%
2018/2019	5	98	+ 6,5%
2019/2020	4	74	- 24,5%
2020/2021	2	38	- 48,6%
2021/2022	2	36	- 5,3%

Tabela 4: Variação percentual do número de alunos inscritos nas turmas do Ensino Profissional do ITAP.

Ensino Secundário (PROF e VOC)			
Ano letivo	Número de turmas	Número total de alunos inscritos	Variação percentual (%)
2010/2011	4	103	–
2011/2012	8	150	+ 45,6%
2012/2013	11	197	+ 31,3%
2013/2014	9	172	- 12,7%
2014/2015	7	125	- 27,3%
2015/2016	7	127	+ 1,6%
2016/2017	6	133	+ 4,7%
2017/2018	5	85	- 36,1%
2018/2019	6	90	+ 5,9%
2019/2020	6	88	- 2,2%
2020/2021	7	100	+ 13,6%
2021/2022	7	88	- 12%

Quanto ao número de professores/Pessoal Docente no presente ano letivo (2021/2022), o panorama atual é o que se apresenta na Tabela 5:

Tabela 5: Professores/Pessoal Docente no ano letivo 2021/2022.

Professores/Pessoal Docente ano letivo 2021/2022	Número
Prestadores de serviço	25
Contrato a Termo Certo	1
Contrato sem Termo	3

Quanto ao número de Pessoal Não Docente no presente ano letivo a situação atual é a que consta da Tabela 6.

Tabela 6: Pessoal Não Docente ano letivo 2021/2022.

Pessoal Não Docente ano letivo 2021/2022	Número
Assistentes Operacionais	5
Técnicos	5
Técnicos Superiores	2
Gestão e Administração/Diretor Pedagógico	1
Gestão e Administração/Presidente da Gerência	1

Conforme as informações constantes no Projeto Educativo 2019/2022 do ITAP, quanto às infraestruturas de que a Instituição dispõe, estas estão destinadas a diferentes espaços, que serão apresentados de seguida.

As instalações do ITAP têm 19 espaços destinados à formação, conforme o que está presente na Tabela 7.

Tabela 7: Espaços de Formação.

Descrição	Quantidade
Salas de formação teórica	7
Salas de informática	6
Sala de expressão plástica	1
Sala polivalente de expressão corporal e musical	1
Sala de estiradores	1
Laboratório de gravação de vídeo	1
Laboratório de fotografia	1
Oficina de iniciação à mecânica	1

Quanto à parte das instalações reservada aos serviços e trabalho pedagógico, o ITAP dispõe de 17 espaços destinados aos serviços administrativos, financeiros e pedagógicos, conforme é apresentado na Tabela 8.

Tabela 8: Espaços de serviços e trabalho pedagógico.

Descrição	Quantidade
Secretaria geral	1
Apoio administrativo	1
Serviços de contabilidade e financeiros	2
Direção pedagógica	1
Gerência	1
Secretaria de administração	1
Serviços Informáticos	3
Gabinete de Apoio ao Aluno e EMAEI	2
Gabinete de trabalho pedagógico/professores	3
Sala de professores	1
Sala de trabalho autónomo dos alunos (biblioteca)	1

Há, ainda, outros espaços comuns nas instalações do ITAP, conforme podemos observar na Tabela 9.

Tabela 9: Outros espaços.

Descrição	Quantidade
Bar/cafetaria	1
Salas/espços de refeições	2
Sala de alunos/Associação de Estudantes	1
Sala de convívio de estudantes	1
WC	13

3. Missão, visão e valores

A missão do ITAP é “prestar um serviço de Educação e Formação de excelência, focalizado na formação e qualificação de jovens, proporcionando-lhes a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que lhes permita uma integração

sociocultural e profissional com sucesso, tornando-os capazes de atuar como agentes de mudança, no respeito pelos valores da cidadania, e conhecedores dos seus deveres e direitos numa escola caracterizada pelo seu humanismo e pelos elevados padrões de exigência, rigor e responsabilidade, atenta à diversidade e individualidade de cada aluno” (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, pp. 8-9).

A Instituição rege-se pela promoção dos valores da cidadania e da inclusão, direcionados para o favorecimento do bem das pessoas e das relações saudáveis em contexto educativo, bem como pela inserção social e profissional dos/as seus/as estudantes, seguindo os seguintes princípios morais: Respeito; Responsabilidade; Igualdade; Liberdade; Tolerância; Confiança; Solidariedade; Justiça Social; Rigor; Transparência.

Norteados por uma missão e valores nobres, que pretendem elevar a qualidade da educação e formação que disponibilizam aos/às seus/as estudantes, e dos processos educativos e pedagógicos que este processo envolve, o ITAP tem a visão de “ser uma escola de referência na região onde se insere pela excelência da promoção do sucesso escolar e profissional dos seus alunos, pela promoção dos valores da cidadania e da inclusão, pelo elevado grau de satisfação das famílias, pelas amplas relações externas que estabelece através da celebração de parcerias estratégicas com diversas entidades empresariais e outras organizações do tecido económico, social e cultural, regional, nacional e europeu” (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 9).

Guiados pela missão, valores e visão anteriormente referidos, sendo intento do ITAP a perseverante satisfação das partes interessadas (estudantes, famílias/encarregados/as de educação, professores/as, formadores/as, a própria Instituição e a própria comunidade em que se insere), a Instituição tem procurado implementar a melhoria contínua quanto a sua organização e os seus processos educativos e formativos, tendo assumido “um conjunto de princípios orientadores que constituem a sua Política:

- i. Desenvolver uma cultura interna de cidadania que fomente os valores da pessoa humana, da democracia e o exercício responsável da liberdade individual;
- ii. Promover a educação inclusiva;
- iii. Garantir a igualdade de oportunidades e de género no acesso à formação;
- iv. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo;

- v. Fomentar experiências de aprendizagem diversificadas que visem incentivar e motivar no aluno o desejo de aprender;
- vi. Reforçar as estratégias de apoio e acompanhamento dos alunos, ao longo do processo educativo;
- vii. Promover a participação ativa das famílias e dos educadores/encarregados de educação no processo educativo e formativo;
- viii. Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos seus objetivos e à oferta formativa;
- ix. Promover a melhoria contínua da sua eficácia, no respeito pela legislação e normas aplicáveis;
- x. Criar dinâmicas de integração na comunidade local, através de parcerias;
- xi. Garantir uma dinâmica permanente e coletiva de abertura à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico de forma a aumentar a satisfação de todos os elementos da comunidade educativa”.

(cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 9)

4. Oferta formativa de dupla certificação

A oferta formativa do ITAP sofreu diversas alterações ao longo dos anos, desde a sua génese no ano letivo 1990/1991 até à atualidade, de modo a dar resposta às necessidades do mercado de trabalho e às orientações normativo-legais de cada época.

As instalações do ITAP inicialmente eram na Rua Simões de Castro, em Coimbra. Relativamente à oferta formativa no ano letivo de início das atividades do ITAP – 1990/1991 –, abriram apenas dois cursos profissionais: Animador/a Social e Técnico de Comércio. Na época eram apenas duas turmas, com cerca de 40 estudantes e 15 professores/formadores, pretendendo dar “resposta às necessidades de recursos humanos qualificados, nas áreas de intervenção dos agentes de desenvolvimento local que a criaram” (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 4).

Conforme as necessidades que surgiram no mercado de trabalho, à medida que os anos se passaram, o ITAP alargou, diversificou e consolidou a sua oferta educativa e formativa, de forma a dar resposta à demanda existente em diversas áreas, fossem elas

mais tecnológicas ou mais de cariz dos serviços e do apoio social. Devido ao aumento do número de turmas e de cursos em funcionamento, no ano letivo de 1993/1994, o ITAP necessitou utilizar outras instalações para cumprimento das suas funções, chegando a adquirir novas instalações situadas na Rua António Joaquim de Aguiar (Casa do Correio Mor), em Coimbra. De referir, também, que devido ao grande aumento do número de alunos, turmas e cursos do primeiro triénio de atividade, o ITAP alargou o seu período de funcionamento, passando a funcionar em período diurno e pós-laboral, funcionando os cursos profissionais de Técnico de Serviços Comerciais; Técnico de Gestão; Técnico de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade em regime diurno, e os cursos profissionais de Animador/a Sociocultural e Gestão do Ambiente em regime pós-laboral.

Concomitantemente, como forma de complementar a sua oferta educativa e formativa, o ITAP apostou fortemente no “desenvolvimento de estratégias de ligação escola-meio e de implementação de projetos de inovação pedagógica e transnacionalidade:

- i. No âmbito da inovação pedagógica, a escola criou e implementou o modelo macromodular na estrutura de funcionamento e avaliação do plano curricular do curso profissional Animador Sociocultural em regime pós-laboral;
- ii. No âmbito da transnacionalidade, deu os primeiros passos através do Programa PETRA¹ com um projeto intitulado “A Inovação Pedagógica no Ensino Profissional” que envolveu vários parceiros nacionais e europeus na área social e do comércio;
- iii. Desenvolveu um projeto de formação e qualificação Pós-Secundária, no âmbito do Programa FORTECA – Ações de Formação para a Especialização Tecnológica e Artística, financiado pelo PRODEP, em parceria com a LAHUC, Liga dos Amigos dos Hospitais da Universidade de Coimbra” (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 5).

Em 1994 deu-se a mudança para as atuais instalações da escola, na zona da Casa Branca, em Coimbra. Com esta mudança, também a oferta formativa da escola ganhou

¹ O Programa PETRA, de âmbito transnacional, tinha por objetivo “assegurar que todos os jovens tivessem a oportunidade de receber um, dois ou mais anos de formação profissional que conduzisse a uma qualificação reconhecida” (cf. Comissão das Comunidades Europeias, 1997, p. 1).

um novo curso profissional – o curso de Técnico de Multimédia –, bem como foram criados mais serviços, nomeadamente:

- i. “O Gabinete de Projetos, com a filosofia de promover iniciativas de mais-valia pedagógica e financeira e alargar perspetivas em relação a novos projetos, ações de formação, novos parceiros nacionais e transnacionais, entre outros;
- ii. O Gabinete de Ligação à Vida Ativa – UNIVA, para apoio e acompanhamento dos percursos formativos e pós-formativos dos alunos em estreita articulação com as empresas” (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 5).

A ambição do ITAP de disseminar um ensino profissional de qualidade não parou pelo concelho de Coimbra, tendo no ano letivo de 1995/1996, em parceria com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, aberto um Pólo da escola na Vila de Condeixa, com o curso profissional Técnico de Química Tecnológica. Após o primeiro ano de funcionamento do Pólo de Condeixa, onde foram utilizadas as instalações da Câmara Municipal, no Palácio dos Figueiredos, o Pólo passou a funcionar em instalações próprias cedidas pela Câmara Municipal de Condeixa, na Rua dos Combatentes (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, pp. 5-6).

O Pólo do ITAP em Condeixa esteve a funcionar até ao ano letivo de 2007/2008, ano em que abriram os cursos profissionais nas escolas de ensino público, o que fez com que o número de alunos inscritos nesse Pólo diminuísse significativamente, deixando de se justificar a manutenção da oferta formativa naquele concelho.

Relativamente aos cursos que foram lecionados no Pólo de Condeixa durante os anos de atividade, funcionaram os “cursos profissionais Técnico de Química Tecnológica, Técnico de Museologia e Património Cultural, e Técnico de Gestão e ainda os Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF Acompanhante de Ação Educativa e Instalação e Reparação de Computadores” (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 6).

A partir do ano letivo de 2006/2007, o ITAP passa a integrar na sua oferta formativa os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), cursos estes que foram concebidos ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho. Os CEF que funcionaram até ao ano letivo de 2016/2017 foram os seguintes: Práticas Técnico-Comerciais; Assistente Administrativo; Operador de CAD; Instalação e Reparação de Computadores; Desenho Assistido por Computador; Práticas de Ação Educativa; Acompanhante de Crianças e Operador de Informática.

Abraçando o desafio do Ministério da Educação, entre os anos letivos de 2014/2015 a 2016/2017, o ITAP integrou na sua oferta formativa os cursos vocacionais do ensino básico e de ensino secundário, estabelecidos através da Portaria n.º 292-A/2012, de 26 de setembro e da Portaria n.º 276/2013, de 23 de agosto, respetivamente.

No ITAP há cursos de dois níveis de ensino distintos: Ensino Secundário, correspondente aos cursos do Ensino Profissional, e Ensino Básico, correspondente aos Cursos de Educação e Formação. Em ambos os casos, os cursos oferecem uma formação de dupla certificação. Ou seja, conferente ao grau de ensino – 9.º ano de escolaridade no caso dos CEF e 12.º ano de escolaridade no caso dos cursos do ensino profissional – e a uma qualificação técnico-profissional correspondente às especificidades de cada curso, sendo essa qualificação de nível 2 ou de nível 4, segundo o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), conforme sejam CEF ou cursos profissionais, respetivamente.

Quanto aos cursos do Ensino Secundário, no ano letivo 2021/2022, a oferta formativa do ITAP contemplou os cursos profissionais de Técnico/a de Multimédia, Técnico/a de Comunicação, Animador/a Sociocultural e Técnico/a de Comércio, sendo que este último curso não chegou a abrir no referido ano letivo por falta de inscrições.

Em relação aos CEF, a oferta formativa do ITAP para o ano letivo 2021/2022 foram os cursos de Operador/a de Fotografia, Cuidador/a de Crianças e Jovens, e Mecânico/a de Automóveis, sendo que, por falta de inscrições nos restantes CEF, apenas o curso de Mecânico/a de Automóveis esteve em funcionamento.

Os/as estudantes do ITAP podem vir a disponibilizar de alguns apoios, consoante o escalão de IRS em que estão inseridos, nomeadamente bolsa de material de estudo, subsídio de alimentação, subsídio de transporte e subsídio de alojamento. Estes apoios são um complemento da oferta formativa que a escola dispõe, bem como as vantagens associadas a ser estudante no ITAP: o ensino é gratuito; é adotada uma metodologia de ensino mais voltada para a vida prática, possibilitando aprender competências de profissões com atual e grande demanda no mercado de trabalho atual; são disponibilizados estágios em contexto de trabalho aos/às estudantes; estágios transnacionais promovidos durante a formação; participação em diversos concursos nacionais; certificado de qualificação profissional, fruto da oferta de dupla certificação que o ITAP disponibiliza, como foi já anteriormente referido; e, por fim, a possibilidade de prosseguimento de estudos para o ensino superior.

O Anexo I incorpora a oferta formativa do ITAP para o ano letivo 2021/2022, num *flyer* informativo e de divulgação da mesma. Já no Anexo II consta o *flyer* informativo e

de divulgação da oferta formativa da Instituição para o ano letivo 2022/2023, que, apesar de manter na sua oferta os mesmos cursos que disponibilizou no ano letivo 2021/2022, fez algumas atualizações para tornar o *design* mais interativo e acrescentou mais algumas informações, como é o caso da rede social Instagram do ITAL, o selo de conformidade EQAVET, o logotipo “ensino profissional erasmus” e alguns contactos da Instituição.

No contexto atual, na sequência da reestruturação dos cursos profissionais iniciada com o Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, a PRODESO, E.M, Lda., tem autorização para ministrar 12 cursos profissionais e três CEF (cf. ITAP – Projeto Educativo 2019/2022, p. 6), de acordo com as tabelas 10 e 11.

Tabela 10: Cursos Profissional que o ITAP pode lecionar.

Cursos Profissionais
Animador/a Sociocultural
Técnico de Comércio
Técnico de Comunicação – Marketing, Relações-Públicas e Publicidade
Técnico de Gestão
Técnico de Multimédia
Técnico de Museografia e Gestão do Património
Técnico de Análise Laboratorial
Técnico de Sistemas de Informação Geográfica
Técnico de Cartografia
Topógrafo/Geómetra
Técnico de Construção Civil
Técnico de Gestão do Ambiente

Tabela 11: Cursos CEF que o ITAP pode lecionar.

Cursos CEF
Operador de Fotografia
Cuidador de Crianças e Jovens
Mecânico de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias

5. PRODESO

Após a criação do ITAP em 1990, era necessário um suporte institucional que dimensionasse as responsabilidades dos seus promotores. Foi nesse sentido que, em junho de 1991, a Câmara Municipal de Coimbra e a Associação Comercial e Industrial de Coimbra constituíram uma sociedade por quotas, atualmente designada por PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.

Com a publicação do Decreto-Lei nº4/98, de 8 de janeiro, que estabeleceu um novo regime jurídico para as Escolas Profissionais, “a PRODESO, até então promotora do ITAP, passou a entidade proprietária, e todos os direitos e obrigações de que era titular o ITAP lhe foram transferidos” (cf. <https://www.itap.pt/a-prodeso>).

Após o encerramento do processo de insolvência da ACIC, em 2019, a Câmara Municipal de Coimbra comprou a quota que a insolvente ACIC detinha, passando a ser a detentora de todo o capital social da PRODESO, tornando-se, deste modo, a sócia única desta Empresa Municipal.

“Atualmente o ITAP rege-se pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas”. Nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei supramencionado, como escola profissional privada, presta um serviço público de educação e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (cf. <https://www.itap.pt/a-prodeso>).

6. Sistema de Garantia da Qualidade

“O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu. É um instrumento adotado, pelos Estados-Membros da União Europeia que lhes permite documentar, desenvolver,

monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão” (cf. <https://www.itap.pt/eqavet>).

Nesta sequência, o ITAP está a implementar, desde o ano letivo de 2017/2018, um sistema de qualidade em alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET. Já em março de 2021, o ITAP obteve o Selo da Qualidade, num sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET.

Em Portugal, “por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é da competência da ANQEP, I.P. promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET” (cf. ANQEP, I.P., <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/sobre.asp>).

O Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET segue um processo cíclico de melhoria contínua, guiado por indicadores de qualidade e pela utilização e publicitação dos resultados em cada fase do Ciclo de Qualidade EQAVET: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

7. Projetos nacionais e internacionais

O ITAP dá os seus primeiros passos no âmbito internacional logo ao início da sua atividade, quando em 1990 candidata-se ao Programa PETRA, com um projeto intitulado “A Inovação Pedagógica no Ensino Profissional”, envolvendo seis escolas de quatro países europeus.

Depois disso, o ritmo ativo com que participou em projetos e estabeleceu parcerias internacionais nunca mais parou, tendo participado do Programa EUROFORM, Task Force, Comenius, Sócrates, Leonardo da Vinci, entre outros.

No âmbito da transnacionalidade, o ITAP participa no projeto de mobilidade ERASMUS, possibilitando aos/às seus/suas estudantes realizar o estágio profissional, durante quatro semanas, em instituições de países membros desta parceria.

Também no âmbito nacional e local o ITAP estabelece importantes parcerias, participando em projetos que promovem a educação e formação dos/as seus/suas estudantes em diferentes aspetos e áreas. No ano letivo de 2021/2022, o ITAP deu continuidade ao Projeto Satélite, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade

Norton de Matos (UCCNM), sendo um projeto no âmbito da saúde escolar, que visa informar, esclarecer dúvidas e/ou realizar encaminhamento específico para questões relacionadas com a alimentação, atividade física, bem-estar e sexualidade.

Durante o ano letivo de 2021/2022 foi possível observar, participar e colaborar com outros projetos locais com que o ITAP estabeleceu parceria. Um deles foi o Projeto CLDS – 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4ª Geração). Este projeto tem por “objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social” (cf. Segurança Social, CLDS–4G). No caso concreto da implementação deste projeto no ITAP, os/as participantes foram estudantes dos CEF do 2.º ano (finalistas), tendo sido levadas a cabo três sessões, que pretendia trabalhar a consciencialização e capacitação do autoconceito desses/as estudantes.

Um outro projeto/ação em que nos foi possível participar e colaborar, no ano letivo de 2021/2022, foi no âmbito de uma parceria estabelecida com a rede de voluntários da Ex Aequo – associação de jovens lésbicas, gays, bissexuais, trans, intersexo e apoiantes. Os participantes visados para a intervenção foram os/as estudantes do 2.º ano dos cursos profissionais em vigor: Técnico de Multimédia, Técnico de Comunicação e Animador/a Sociocultural. A intervenção deu-se através de uma sessão com as turmas de Técnico de Comunicação e Animador/a Sociocultural, que estavam a ter aula agregadas, e uma sessão para a turma de Técnico de Multimédia. As sessões incidiram sobre a temática da identidade de género e sexualidade.

No âmbito do prosseguimento de estudos, tivemos a presença de uma equipa do Instituto Politécnico de Coimbra para uma sessão de esclarecimento e divulgação da sua oferta formativa, bem como das diferentes formas de ingresso no ensino superior, onde o público-alvo foram os/as estudantes finalistas dos cursos profissionais.

Capítulo 2 – Enquadramento Teórico

Este capítulo revela as inspirações, razões e fundamentação para muitas das condutas, atitudes, comportamentos, procedimentos e estratégias utilizadas durante o estágio curricular, passando por três temáticas essenciais que nortearam o trabalho desenvolvido ao longo do supramencionado estágio narrado neste documento: o ensino profissional como um meio alternativo ao ensino regular; a importância da promoção das competências socioemocionais nas escolas; a educação inclusiva como impulsionadora do sucesso académico e profissional.

1. O ensino profissional como um meio alternativo ao ensino regular

O panorama de ensino e formação profissional que temos em Portugal não é algo que tenha surgido recentemente ou aparecido na última década, apesar de nas últimas décadas terem-se intensificado as políticas e apoios para o ensino profissional. “O atual sistema de ensino profissional português é o resultado de uma evolução de políticas e práticas que remonta ao século XIX e ao papel de António Augusto de Aguiar, ministro do governo liderado por Fontes Pereira de Melo, na criação do ensino técnico-profissional na década de 1850” (Barbosa et al., 2019, p. 18).

No entanto, ter muitos anos de “casa” não significa necessariamente ser bem visto em todos os momentos. Azevedo e Capucha (2021, p. 7) falam-nos da “reputação” do ensino profissional na atualidade, dizendo-nos que esta modalidade de ensino está a passar por uma grande desvalorização, “em boa parte resultante de se lhe ter associado a imagem de um tipo de ensino destinado a alunos com um menor desempenho escolar no ensino geral, predominantemente oriundos de meios mais desfavorecidos [...]. Esta visão reforça as tendências para considerar a opção pelos cursos profissionais como resultado de segundas escolhas, de uma orientação marcada pelo insucesso escolar e de uma cristalização da seletividade social”.

No entanto, os dados atuais mostram-nos que em Portugal, no ano letivo de 2019/2020, “apesar de uma idade de conclusão um pouco mais elevada nos cursos profissionais do que nos cursos científico-humanísticos (CCH), indiciando uma composição social mais desfavorecida dos alunos, as taxas de conclusão são mais

elevadas nos primeiros (o ano de 2019/2020 é um *outlier* afetado pelo modo como decorreram os exames nos CCH), o que mostra uma maior eficácia da educação profissional” (Azevedo & Capucha, 2021, p. 4).

Mas qual o objetivo dos cursos profissionais? Numa síntese informativa, publicada no presente ano de 2022, do Projeto de Investigação “Fronteiras de Vidro” podemos encontrar uma definição clara para o objetivo dos cursos profissionais: “têm como objetivo a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão, privilegiando a qualificação inicial para entrada no mercado de trabalho. Destinam-se a jovens e conferem dupla certificação: conclusão do ensino secundário e nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações” (Coelho et al., 2022, p. 2).

A UNESCO (1997, p. 26) considera o ensino profissional como “ensino concebido principalmente para permitir aos participantes a aquisição de competências práticas, saber-fazer e compreensão necessária para trabalhar numa determinada profissão ou ofício ou grupo de profissões ou ofícios”.

As empresas acabam por dar primazia à mão de obra com experiência na área, por isso “a obtenção de qualificações escolares e profissionais mais elevadas são também fatores reveladores de benefícios sociais associados. A introdução dos princípios norteadores do ensino profissional, na década de 1850, através do ensino técnico-profissional e da criação das Escola Profissionais, em 1989, resultaram no desenvolvimento atual do conceito e na diversificação da oferta formativa, nomeadamente na sua expansão aos níveis pós-secundário e superior” (Barbosa et al., 2019, p. 21).

O facto de as empresas valorizarem qualificações técnico-profissionais é algo positivo, que favorece os/as estudantes que acabam estes cursos e vão à procura do seu lugar no mercado de trabalho. Mas o que podemos dizer quanto ao carácter de currículo que deve ser ministrado nas escolas profissionais? Na perspetiva de Azevedo e Capucha (2021, p. 16), numa recomendação aprovada pelo Conselho Nacional de Educação, o currículo dos cursos profissionais não deve “ficar prisioneiro seja de um modelo instrumentalizado de formação especializada para um posto de trabalho, seja de uma formação desligada dos seus contextos”, mas, ao invés disso, deve guiar-se pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), potenciando o desenvolvimento integral dos jovens nos diferentes pilares da educação: “saber, saber-fazer, saber-ser e saber viver juntos”. Por outro lado, o ensino profissional tem de ter a

capacidade de se (re)inventar, (re)construir e (re)agir, perante ao atual e desafiante cenário de incerteza cultural, económico e social.

Abaixo podemos ler algumas especificidades dos cursos profissionais que os tornam uma oferta inovadora e com uma estrutura atrativa e dinâmica:

A criação das escolas profissionais e dos cursos profissionais, em 1989, consistiu na conceção e no posterior lançamento e desenvolvimento de um modelo de educação escolar reconhecidamente inovador. Desde logo, no tipo de modelo pedagógico, sustentado na aprendizagem modular, aberto sobre uma educação global de cada jovem, apostando para tal numa articulação permanente entre formação sociocultural, científica e tecnológica, modelo este que desagua numa Prova de Aptidão Profissional, que visa articular a aprendizagem escolar com as dinâmicas sociocomunitárias e empresariais, num esforço quer de inserção socioprofissional crítica e construtiva, quer de construção de um projeto profissional inscrito na realidade económica local e regional (Azevedo & Capucha, 2021, p. 5).

Na Recomendação para o ensino profissional, Azevedo e Capucha (2021, pp. 6-7) apresentam-nos linhas orientadoras para uma necessária reconfiguração do ensino profissional, de forma que este possa adaptar-se ao atual contexto social, cultural e económico:

- i. Pedagogia, assegurando uma qualificação de qualidade e com elevado sucesso, gerindo o currículo de um modo mais profissional, autónomo e flexível;
- ii. Cidadania, promovendo a participação ativa dos alunos, na escola e na comunidade, a sua capacidade de emancipação e empreendimento e o seu bem-estar;
- iii. Territorialização, garantindo respostas educativas atualizadas e articuladas entre os parceiros socioeconómicos e educativos de cada comunidade local;
- iv. Empregabilidade, fornecendo uma qualificação técnica que seja não só adequada às necessidades e potencialidades das organizações sociais e das empresas, como com estas coconstruída;
- v. Sustentabilidade, investindo numa educação crítica e construtiva face à sociedade atual, em particular face à crise climática e ambiental;

- vi. Inovação social, permitindo que os jovens saiam da escola preparados para os desafios da transformação digital e que as escolas promovam a digitalização como ferramenta de promoção da igualdade de oportunidades e da justiça social.

Conforme a informação disponibilizada pela página *Web* oficial da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, podemos observar as modalidades de ensino e formação profissional do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ): “são os Cursos Profissionais (CP), os Cursos de Aprendizagem (CA), os Cursos Artísticos Especializados (CAE), os Cursos de Hotelaria e Restauração e Turismo e Turismo e Lazer do Turismo de Portugal, IP (CTP), os Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF), os Cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA), os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), as Formações Modulares (FM), a formação-ação dirigida a empresas (FA) e outras ações de formação realizadas por empresas (OFP)” (cf. <https://www.dgert.gov.pt/modalidades-de-formacao-profissional>). Como podemos ver, as modalidades de ensino e formação profissional existentes são bastante diversificadas, procurando dar resposta e atender às necessidades de diferentes públicos.

Aquele velho provérbio português de que “nem todos nascemos para ser médicos” é uma afirmação a qual podemos atribuir dois significados, de forma a não induzirmos a nossa interpretação em erro: por um lado, significa que nem todos temos as mesmas vocações e orientações profissionais; por outro lado, não ter vocação, competências ou paixão, por exemplo pela medicina, não significa que não teremos vocação, competências, paixão ou capacidades para outras áreas profissionais. Uma das ideias centrais de um renomado filósofo brasileiro, Mário Sérgio Cortella (cf. <https://www.youtube.com/watch?v=dd1bsHYYqjg>), é exatamente a de que devemos, na nossa atividade (seja ela qual for), empenhar-nos para fazer o nosso melhor, com as condições que temos, enquanto não temos condições melhores para fazer melhor ainda.

2. A importância da promoção das competências socioemocionais nas escolas

Podemos começar este ponto deste capítulo com a seguinte pergunta: porque é importante a promoção das competências socioemocionais em contexto educativo?

“Na União Europeia estima-se que 38% da população sofra anualmente de um problema de saúde mental” (Wittchen et al., 2011, citado por Pinto & Raimundo, 2016, p. 16). Estes números poderão assustar mais ainda se pensarmos no tão recente contexto pandémico que atravessamos, pela disseminação mundial de COVID-19. Segundo informações constantes da página oficial do Sistema Nacional de Saúde 24, tendo como fonte de informação a Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (SPPSM) e o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), os dados apontam para o facto de que “a pandemia de COVID-19 teve impacto na saúde global das populações, nomeadamente na saúde mental, como consequência direta da infeção viral, mas também devido às alterações sociais e económicas resultantes em grande parte das medidas adotadas para controlar a disseminação do vírus na comunidade mundial” (cf. SNS24, Impacto da COVID-19 na saúde mental).

No caso concreto do ITAP, as realidades de vida dos/as estudantes e os seus contextos sociais, familiares, económicos e pessoais são muito variados. Em alguns casos, temos estudantes em situação de vulnerabilidade ou mesmo em situação de risco social e/ou pessoal, na sua estrutura familiar e no panorama financeiro. Alguns estudantes, pelo seu histórico escolar e familiar, estão a ser acompanhados pela CPCJ, outros com processos em tribunal, havendo também situações de institucionalização por infrações à lei. Por isso, professores e GAA notaram que era de suma importância realizar um trabalho junto aos/às estudantes que estimulasse e promovesse as competências socioemocionais dos mesmos.

É muito comum vermos em intervenções educativas de promoção de competências sociais. “A competência social no contexto escolar reporta-se genericamente à habilidade do estudante para atender às exigências das situações sociais escolares, mediante a regulação do comportamento, cognição e afeto” (Curby et al., 2008, citado por Lemos & Meneses, 2016, pp. 108-109).

A assertividade é uma componente tão importante das competências socioemocionais que, por vezes, há autores (e.g., Caballo, 1982, citado por Silva et al., 1997, p. 21) que a consideram como sinónimo ou equiparada à competência social. “O treino assertivo envolve componentes como ser capaz de escuta ativa, de ver o ponto de vista do outro, de se ver no presente em comparação aos outros em diferentes situações, para ensaiar depois novas estratégias relacionais” (Cottraux, 1979, citado por Matos, 1998, p. 75).

O efeito da pandemia por COVID-19 fez-se sentir nos cursos profissionais, pela sua forte componente prática e performativa, sobretudo no que concerne às aprendizagens em contexto real de trabalho (CNE, 2021, p. 157).

Estanqueiro (2012, pp. 54-57) refere diversos possíveis condicionantes do comportamento agressivo, nomeadamente a frustração, a educação permissiva, as carências afetivas e a insegurança.

Por outro lado, Estanqueiro (2012, pp. 66) aponta o diálogo como “a única estratégia construtiva e ganhadora, capaz de conciliar interesses e negociar acordos satisfatórios para ambas as partes. Tem por base o respeito mútuo”. Nas relações humanas, em detrimento da fuga, que gera frustração e ansiedade, do ataque, que provoca ressentimento e desejo de vingança, o diálogo é a solução que garante o sucesso na comunicação interpessoal (ibidem, p. 67). Tendo Estanqueiro (2012) dividido a faceta de saber lidar com pessoas em 3 partes fundamentais – A relação consigo mesmo; A relação com os outros; Liderança e relações humanas –, há aspetos importantes abordados que nos interessam no âmbito promoção de competências socioemocionais, nomeadamente competências transversais como: conhecer-se; cultivar a autoestima; escutar os outros; falar melhor; tornar-se um líder.

O Programa de Promoção de Competências Sociais atua sobre três competências nucleares: a comunicação não verbal; o treino assertivo; a resolução de problemas (Silva et al., 1997). Por outro lado, “a compreensão profunda dos outros (a empatia) é uma das maiores provas de inteligência emocional” (Estanqueiro, 2012, p. 51). Desta forma, não podemos deixar de lado a gestão emocional quando o assunto são competências socioemocionais. Ainda pelas palavras de Estanqueiro (2012, p. 52), “compreender e ser compreendido é a base das relações humanas. A compreensão gera confiança e aproxima as pessoas”.

No quesito “resolução de problemas/conflitos”, Fragas (2019, pp. 85-88) apontam-nos uma solução interessante: saber ouvir a outra pessoa. Mas não ouvir de qualquer forma e sim ouvir aberta e atentamente um ao outro, no sentido de tentar compreender e perceber as razões da outra pessoa. Mas por vezes estamos tão ávidos por resolver os problemas que partimos, irrefletidamente, para a ação, esquecendo a introspeção, a avaliação do problema, o conhecimento das causas que lhe deram origem, quando “às vezes o silêncio é a resposta que procuramos” (ibidem, p. 85). Por isso, quando o tema é resolução de problemas, saber o que falar, como falar e quando falar é importante, mas para isso muitas vezes é preciso saber ouvir primeiro.

Albuquerque (2016, p. 32) fala-nos acerca da inteligência interpessoal aplicada como sendo “ ‘gestora’ das outras inteligências”, afigurando-se como o poder das relações humanas, que surge da “capacidade de reconhecer as emoções nos outros, de usar informações como um guia para o comportamento e para a construção e manutenção dos relacionamentos”.

Ferrazzi (2009) fala-nos da necessidade de construirmos relações vitais ao longo das nossas vidas e que servem de suporte para a nossa vida pessoal, profissional, social e familiar. Esta ideia é importante no campo das competências socioemocionais porque se traduz na humildade e capacidade de pedirmos ajuda ao/à nosso/a próximo/a, de trabalharmos em cooperação, integrarmos uma equipa de forma saudável e percebermos que não estamos no mundo sozinhos.

Face ao exposto, torna-se evidente que a promoção de competências socioemocionais são uma base complementar indispensável para o sucesso académico e profissional, bem como na prevenção de comportamentos desviantes. Por isso, é importante salientar que esta promoção deve, preferencialmente, assumir um carácter preventivo e não remediativo. Evidentemente que deverá assumir um papel remediativo caso se mostre necessário, mas devem ser sempre privilegiadas intervenções para promoção de competências socioemocionais que previnam comportamentos desviantes e indesejáveis, ao mesmo tempo que promovem o bem-estar, sucesso profissional e académico dos/as estudantes.

3. A educação inclusiva como impulsionadora do sucesso académico e profissional

A escola tem um importante e indispensável papel na inclusão da diversidade de estudantes que abriga. Com a evolução do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, para o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, Portugal deu mais um passo em direção à inclusiva, equidade e justiça social. O ITAP dispõe de uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (introduzida pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) que faz cumprir as medidas de suporte à aprendizagem, as medidas universais, seletivas e adicionais, conforme cada caso, junto aos/às estudantes que delas beneficiam.

Quando falamos de inclusão, temos de percecioná-la como um processo dinâmico, que pretende promover uma educação de qualidade para todos/as, respeitando a diversidade, as necessidades e expetativas de todos/as e de cada um/a, eliminando todas as formas de exclusão (UNESCO, 2020, citado por Santos et al., 2022, p. 2).

Neste sentido, Portugal tem ainda um longo caminho a percorrer até conseguir efetivar a inclusão plena de toda a diversidade que comporta, mas, medida a medida, decreto a decreto, já está a dar passos e a demonstrar a vontade de fazê-lo cada vez mais.

Uma das iniciativas mais marcantes que Portugal implementou nos últimos anos em direção à inclusão foi o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos/as e de cada um/a dos/as alunos/as, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (Santos et al., 2022, p. 6).

A escola é um meio onde há muitas oportunidades a explorar, mas ao mesmo tempo pode ser um meio que comporta grandes desigualdades e situações adversas. A vulnerabilidade dos jovens pode concorrer para o desencadeamento de situações de risco para estes. Também nesses aspetos a educação deve assumir o seu caráter inclusivo, em primeira instância de forma preventiva; em segunda instância, de forma remediativa.

Numa atualidade marcada pela complexidade e pela incerteza, a inclusão não pode ser estanque, necessitando de adaptar-se às novas realidades e à diversidade. Santos et al., (2022, p. 16) diz-nos que “a inclusão é um processo complexo, dinâmico e necessariamente sustentado. Vai sendo construída por sucessivas aproximações e adaptações às alterações constantes da própria sociedade, ao longo do tempo”.

No caso concreto do ITAP, podemos encontrar estudantes de diversas nacionalidades: portuguesa, brasileira, espanhola, nacionalidades de países africanos e de países asiáticos. Encontramos também situações de estudantes pertencentes à situação de monoparentalidade, situações de estudantes institucionalizados/que vivem em lares de acolhimento de jovens, entre outras situações. A verdadeira inclusão passará por abandonar o antigo paradigma que se preocupava apenas com estudantes com as designadas Necessidades Educativas Especiais e abraçar a diversidade que as escolas vivenciam. Neste sentido, “a inclusão é o processo que contribui para ultrapassar os obstáculos que se levantam à participação e à aprendizagem dos/as alunos/as, promovendo deste modo a construção de uma escola inclusiva, em que todos e todas, e

cada um/a, se sintam valorizados/as e respeitados/as e tenham um verdadeiro sentimento de pertença” (UNESCO, 2017; 2020; citado por Santos et al., 2022, p. 3).

No documento “Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática” (Pereira et al., 2018, p. 4), José Costa, Secretário de Estado da Educação em 2018, convida a todos/as envolvidos/as nos processos educativos à ação quando diz-nos que “o compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno, é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados”.

Os profissionais de educação têm de ter um papel ativo na defesa e promoção da justiça e dos direitos das pessoas na educação inclusiva, não se podendo demitir do seu papel com agentes facilitadores e capacitadores nessa mudança.

Capítulo 3 – Projeto de estágio e descrição das atividades desenvolvidas

Neste capítulo serão descritas as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular no ITAP, sendo apresentadas e organizadas segundo quatro famílias de atividades distintas, sendo elas: Acompanhamentos Psicopedagógicos; Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais; Relatórios Técnico-Pedagógicos e Atividades do GAA; Projetos em Parceria com o ITAP. Estes quatro grupos de família materializam-se no Projeto de Estágio levado a cabo na instituição, sendo as principais vertentes de atuação durante os meses de estágio.

1. Acompanhamentos Psicopedagógicos

As sessões de acompanhamento psicopedagógico afiguraram-se como um incremento, reforço e apoio para a garantia das aprendizagens dos alunos que usufruíram desta medida. Inicialmente, o estagiário e a orientadora da instituição, a Dra. Inês Almeida, reuniram-se de forma a identificar os/as estudantes que usufruiriam desse apoio e analisar quais as necessidades e dificuldades dos mesmos. Também reunimos com professores/diretores de turma, de forma a perceber melhor o perfil desses/as estudantes, quais as dificuldades e os aspetos educacionais que deveriam ser alvo de um trabalho nosso com os/as estudantes.

Optamos, nalguns casos, em fazer sessões grupais, a pares e, posteriormente, em trio. Algumas sessões eram individuais, mesmo no caso dos alunos que tinham sessões de apoio grupal. Ou seja, nalgumas sessões, os alunos que tinham apoio em grupo reuniam connosco (psicóloga responsável pelo GAA, Dra. Inês Almeida, e estagiário, Hugo Lima) individualmente, de forma a trabalharmos alguns aspetos relacionados com comportamentos em sala de aula, notas em testes/trabalhos/módulos de formação, entre outras questões que pudessem ser mais pessoais. Estas sessões de acompanhamento aos alunos foram realizadas em período e horas letivas, predominantemente nas horas letivas da diretora da turma dos alunos que participaram.

Na reunião com a Dra. Inês Almeida, identificamos as áreas em que os alunos mais careciam de apoio: gestão do tempo, competências de organização do estudo e da vida escolar, lembretes e formas de recordar coisas importantes e indispensáveis, atenção e concentração, assiduidade, pontualidade, competências comunicacionais. Durante as sessões, utilizamos alguns materiais que nos ajudaram a perceber que défices os alunos tinham, direcionar o foco para as necessidades dos alunos, perceber em que aspetos eles achavam que estavam a melhorar e como poderíamos ajudá-los a progredir nessas melhorias por eles identificadas.

O primeiro material que utilizamos nos apoios psicopedagógicos, que consta do Anexo IV, foi uma grelha de identificação de necessidades. Com essa identificação de necessidades, conseguimos, ao longo dos acompanhamentos psicopedagógicos posteriores, trabalhar com enfoque na superação dessas necessidades e gradualmente melhorar aspetos comportamentais que os alunos consideraram que podiam melhorar na grelha. Nas sessões que se seguiram à primeira, fizemos o exercício de atualizar o grau de dificuldades sentidas pelos alunos em cada uma das componentes da grelha do Anexo IV, de forma a percebermos se estavam a progredir, a superarem-se e também para percebermos de que forma poderíamos ajudar e auxiliá-los nesse percurso de superação e de aperfeiçoamento contínuos.

Outros materiais que usamos durante os acompanhamentos psicopedagógicos podem ser observados nos Anexos V e Anexo VI. O Anexo V, intitulado por “Os 13 Porquês”, ajudou-nos a perceber se as razões e motivações pelas quais os alunos em acompanhamento entendiam que andavam na escola. Já o Anexo VI, intitulado por “Não Esquecer”, é uma grelha para registo de trabalhos, fichas, tarefas e testes nas diversas disciplinas, com o objetivo de ajudar os alunos a orientarem e organizarem as diversas atividades escolares, evitando que falhem por esquecimento. O Anexo VII, “Autoanálise (planificação)”, e o Anexo VIII, “Não Esquecer (planificação)”, são as planificações das sessões que deram origem aos documentos de apoio constantes nos Anexos IV, V e VI. Já o Anexo IX comporta uma série de questões de autorregulação que trabalhamos com os/as estudantes ao longo das sessões, tais como conhecerem os seus limites, definirem e clarificarem os seus objetivos e motivações, saberem quem os pode ajudar em diferentes situações, analisarem acerca das suas expectativas, tomarem consciência daquilo que eles acreditam, bem como saberem gerir situações e as suas consequências.

Durantes as sessões de acompanhamento psicopedagógico, trabalhamos também a componente motivacional e o estímulo pelo interesse/empenho dos alunos nas tarefas e

atividades escolares. O recurso de apoio utilizado nestas sessões de promoção motivacional e de interesses/empenho foram substancialmente vídeos ou trechos de vídeos motivacionais, como forma de captar a atenção dos alunos e fazê-los refletir, estimulando-os a não desistir ou mesmo gerando nos alunos objetivos e metas para o futuro, que até ao momento pudessem ainda não ter definidas.

O *feedback* dos alunos em relação aos acompanhamentos psicopedagógicos de que usufruíram foi, na sua generalidade, bastante positivo. Nas sessões, às vezes de forma voluntária e outras vezes quando indagados, tivemos a oportunidade de registar comentários que os alunos teciam, tais como: “sinto-me apoiado”; “gosto de vir aos apoios”; “aqui sinto que se preocupam de verdade comigo e sei que é para o meu bem”; “acho que estou melhor na escola desde que tenho participado nestes apoios”.

Já o *feedback* dos professores indica-nos que houve melhorias nos comportamentos e postura dos alunos em sala de aula, nomeadamente no cumprimento de tarefas, acatamento de indicações dos professores e no comportamento com os colegas em sala de aula.

A leitura que podemos fazer dos resultados alcançados com as sessões de acompanhamento psicopedagógico é que, apesar de os benefícios que daí provêm serem mais a médio ou longo prazo e nem sempre serem visíveis de imediato, surtiram um efeito positivo na conduta dos alunos na escola, traduzindo-se em melhores e mais adequados comportamentos em sala de aula, maior sentido de responsabilidade dos alunos, maior autorregulação e autodisciplina.

2. Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais

As sessões de promoção de competências socioemocionais lecionadas com as turmas finalistas foram uma importante parte do estágio curricular no ITAP, tendo sido desenvolvida uma formação original adaptada às necessidades dos participantes. Para isso, foram consultados diversos programas de promoção de competências socioemocionais, com eficácia comprovada, e materiais ligados ao tema, de forma a servirem de base sólida para a elaboração e conceção do trabalho realizado no ITAP nesse âmbito, nomeadamente o “Programa de Treino de Competências Socioemocionais – Criança a Ser”, o Programa “Devagar se vai ao Longe, o Programa “Resiliência e

Autoestima”, o Programa “Oficina de treino de competências pessoais e sociais. Por referência aos Documentos reguladores da Conduta dos alunos do Agrupamento de Escolas de Matosinhos”, o “Projeto de Intervenção Psicossocial na Resiliência em Crianças e Jovens em Idade Escolar”, um manual de promoção de competências socioemocionais da Direção-Geral de Saúde intitulado por “Saúde Mental em Saúde Escolar: Manual para a Promoção de Competências Socioemocionais em Meio Escolar”, o programa “Gerar Percursos Sociais: Programa de prevenção e reabilitação para jovens com comportamento social desviante”, o manual “Trilhos – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais”, os conteúdos dos volumes um e dois dos manuais “Psicologia das Relações Interpessoais” (Fachada, 2001) e o manual de utilização do “Programa de Promoção da Competência Social” do Ministério da Educação.

2.1. A promoção das competências socioemocionais como impulsionadoras do sucesso no mercado de trabalho

As sessões concebidas foram parte integrante do trabalho desenvolvido no âmbito do estágio curricular relatado neste documento, e foram voltadas para a promoção de competências socioemocionais como impulsionadoras do sucesso na inserção no mercado de trabalho. As competências socioemocionais são pedras basilares da comunicação e das relações interpessoais. Na arte de lidar com pessoas, a inteligência interpessoal aplicada e uma boa comunicação podem ditar o nosso sucesso, seja numa relação amorosa, no trabalho, na família, ou noutra área.

O público-alvo do Projeto de Estágio foram os/as estudantes finalistas do Curso de Educação e Formação (estudantes do curso de Mecânica de Automóveis do 2.º Ano) e dos cursos profissionais (estudantes dos cursos de Animação Sociocultural do 3º Ano e de Multimédia do 3º Ano) do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra. A escolha destes/as participantes relaciona-se com o facto de serem estudantes prestes a entrar numa fase final de um ciclo de estudo e formação, havendo a possibilidade de, posteriormente, ingressarem no mercado de trabalho (integral ou parcialmente), pelo que é importante prepará-los/as bem para saberem lidar com as relações interpessoais, saberem comunicar assertivamente, serem hábeis na resolução de problemas, serem

persistentes, resilientes, dedicados/as, pontuais, entre outras qualidades que o mundo do trabalho valoriza nas pessoas.

Assim, nesta parte do Projeto de Estágio trabalhou-se com as três turmas de estudantes finalistas anteriormente mencionadas, de forma mais pragmática e direcionada, onde foi importante reforçar os aspetos que teriam aplicação mais direta no âmbito dos seus estágios, bem como as competências valorizadas no mercado de trabalho para a inserção e promoção de jovens que iniciam a atividade laboral.

Entre os apêndices I e XII é possível observar todo o processo de elaboração, conceção e implementação das supracitadas sessões, desde o levantamento de necessidades, passando pelas planificações das sessões e respetivas apresentações de apoio, um questionário de satisfação/avaliação (em que tivemos por base o questionário proposto no Manual de utilização do Programa de promoção de competências sociais, do Ministério da Educação) e, por fim, um certificado de participação.

2.2. Objetivos

Os objetivos destas sessões de promoção de competências socioemocionais são os que se apresentam de seguida.

Objetivo geral 1:

Promover competências socioemocionais importantes para o mercado de trabalho nos/as estudantes finalistas do ITAP.

Objetivos específicos subjacentes ao objetivo geral 1:

- i. Fomentar o desenvolvimento da autoconsciência e da consciência social;
- ii. Promover uma autogestão equilibrada nas várias dimensões da vida;
- iii. Aprender a tomar decisões de forma responsável;
- iv. Promover competências de resiliência;
- v. Favorecer o desenvolvimento da assertividade;
- vi. Promover o desenvolvimento de comportamentos e atitudes proativas perante o contexto institucional de estágio;
- vii. Aumentar o nível de fluidez e naturalidade das competências comunicacionais.

Objetivo geral 2:

Fomentar nos/as estudantes o desenvolvimento de competências para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis.

Objetivos específicos subjacentes ao objetivo geral 2:

- i. Melhorar a qualidade das relações interpessoais no estágio dos/as estudantes finalistas do ITAP;
- ii. Levar os/as estudantes a compreender a diferença entre as relações pessoais e as relações institucionais;
- iii. Promover a capacidade de saber pedir ajuda;
- iv. Fomentar nos/as estudantes a capacidade de saber pedir desculpa;
- v. Promover o desenvolvimento da capacidade de empatia.

Objetivo geral 3:

Aperfeiçoar o desempenho acadêmico e social dos/as estudantes do ITAP no estágio.

Objetivos específicos subjacentes ao objetivo geral 3:

- i. Desenvolver atividades para aumentar o nível de proatividade dos/as estudantes finalistas;
- ii. Levar os/as estudantes a adquirir competências de organização e gestão do tempo;
- iii. Promover nos/as estudantes o interesse e motivação pelas tarefas.

2.3. Calendarização das sessões

A calendarização das sessões teve em conta o facto de que os/as estudantes finalistas entrariam em estágio profissional a dada altura do mês de maio. Por isso, e atendendo a duração do nosso estágio curricular, o que estava previsto fazer foi desenvolvido antes dessa data.

Um *timing* possível seria começarmos a implementar as sessões de promoção de competências socioemocionais no princípio de janeiro de 2022 e ir até a data anterior ao início dos estágios profissionais. O que se verificou na prática, depois dos ajustes necessários para integrar as sessões nos períodos letivos disponíveis para o efeito, como

é possível observar na Tabela 12, foi que as sessões tiveram início em finais de janeiro de 2022 e tiveram o seu término em fins de março de 2022, tendo sido dinamizadas 5 sessões, para cada uma das três turmas finalistas (Técnico de Multimédia, Animador/a Sociocultural, e Mecânica de Automóveis).

Entre 18/02/2022 e 25/02/2022 estivemos em isolamento por estarmos infetado com COVID-19 e nos dias 28/02/2022 e 01/03/2022 houve interrupção letiva no ITAP por conta do Carnaval, tal como é possível observar no Anexo XI (“Calendário Escolar do ITAP para o Ano Letivo 2021/2022”). Por estas razões, houve um maior distanciamento temporal entre a segunda e a terceira sessão de promoção de competências socioemocionais, como se pode verificar na Tabela 12. Na Tabela 12, onde aparece MA2 significa turma do CEF de Mecânica de Automóveis Pesados de Passageiros e Mercadorias do 2.º Ano, AS3 significa turma do curso profissional de Animador/a Sociocultural do 3.º Ano, e M3 significa turma do curso profissional de Técnico de Multimédia do 3.º ano.

Tabela 12: Cronograma das Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho

Data \ Atividade	Janeiro de 2022	Fevereiro de 2022	Março de 2022
Sessão 1 – Comunicação Não Verbal	2h 26/1/2022 – 14:30h às 16:40h – AS3; 27/1/2022 – 8:45h às 11h – M3; 31/1/2022 – 15:40h às 17:40h – MA2.		
Sessão 2 – Treino Assertivo		2h 9/2/2022 – 14:30h às 16:40h – AS3; 10/2/2022 – 11:10h às 13:10h – M3; 14/2/2022 – 15:40h às 17:40h – MA2.	

Sessão 3 – Resolução de Problemas			2h 02/03/2022 – 14:30h às 16:40h – AS3; 07/03/2022 – 08:45h às 11h – M3; 08/03/2022 – 14:30h às 16:40h – MA2.
Sessão 4 – Gestão Emocional			2h 14/03/2022 – 08:45h às 11h – M3; 16/03/2022 – 14:30h às 16:40h – AS3; 17/03/2022 – 14:30h às 16:40h – MA2.
Sessão 5 – Visita de estudo à Empresa/Loja ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina			2h 22/03/2022 - 15:40h às 17:40h – M3; 23/03/2022 – 14:30h às 16:40h – AS3/MA2.

Cada sessão foi organizada de acordo com uma matriz de planificação, de forma a idealizar, sistematizar, problematizar e dinamizar cada intervenção, sem esquecer a componente de avaliação do nosso desempenho.

2.4. Descrição das Atividades

Ao longo das sessões utilizou-se e privilegiou-se a estratégia e técnicas de intervenção com base em simulações de situações reais/pole play, de forma a aumentar o nível de participação ativa, envolvimento, capacitação e consciencialização dos estudantes, com o intuito de aumentar a interação destes com as tarefas/atividades e com as próprias sessões, tornando as aprendizagens mais significativas.

A primeira sessão, que abordou a importância da comunicação não-verbal, contemplou um total de quatro atividades. A atividade de abertura consistia em exemplificar profissões através de diferentes gestos, em que um/a estudante, de cada grupo, tinha de apresentar uma profissão por gestos e os outros grupos teriam de adivinhar. O grupo que acertava ganhava um ponto e no final vencia o grupo que tivesse mais pontos. A segunda atividade, no âmbito da educação cívica, consistia em exemplificar os vários gestos que podemos utilizar para cumprimentar uma pessoa ao longe e ao perto. A terceira atividade consistiu em identificar as várias expressões faciais através de cartões com expressões sem que estas estivessem identificadas. Os alunos tiveram de decifrar e fazer correspondência a cada uma delas, explicando o que elas transmitem. A última atividade da primeira sessão consistiu em os/as estudantes representarem, individualmente, diversas expressões faciais para os/as restantes colegas decifrarem de que expressão se tratava, em cada caso. Quem acertava devia explicar o significado daquela expressão e explicar qual a postura mais indicada para situações em que se deparassem com expressões daquelas.

A segunda sessão abordou a temática do treino assertivo, tendo havido três atividades práticas. A primeira, denominada de “Saber dizer NÃO”, consistiu em os/as estudantes aprenderem ou treinarem a competência de saber dizer que não em determinadas situações, apresentando razões plausíveis para tal. Cada estudante tirou um papel com um convite e fez a pergunta que nele continha a quem estava do seu lado esquerdo. A pessoa que recebia o convite tinha de recusar. Quem convidava devia insistir para que o seu convite fosse aceite, mas o/a convidado/a devia esforçar-se para recusar o pedido, oferecendo razões plausíveis para tal, explicando de modo claro porque é que recusa.

A segunda atividade da segunda sessão, intitulada por “Acordos e Desacordos: Mesa Redonda”, simulou um debate televisivo, onde os/as participantes assumiam diferentes papéis: um moderador e três grupos com opiniões distintas acerca do tema em debate – um grupo tinha de exprimir acordo, outro tinha de exprimir desacordo e o terceiro grupo tinha de assumir uma postura passiva com o tema em debate. Foram dados alguns temas como sugestão para o debate, tais como: cultura geral, política, desporto, condições de trabalho em Portugal, touradas/direitos dos animais.

A terceira e última atividade da segunda sessão foi intitulada por “Que presidente preferes?” e consistiu numa situação simulada em que um/a estudante dirigia-se ao Conselho Executivo e pedia para falar com o/a Presidente acerca do seu mau

comportamento nas aulas e do castigo que poderá receber por causa desse mau comportamento. Os/as intervenientes dessa atividade simulada foram três estudantes e um/a Presidente do Conselho Executivo de uma Escola. O/a Presidente representou três momentos e três estilos de comunicação diferentes – Agressivo, Passivo e Assertivo –, sendo que a tarefa dos restantes da turma era observar atentamente as três atuações e depois elegerem qual presidente preferiam. Todas as turmas que tiveram esta atividade elegeram o/a Presidente com o estilo comunicacional assertivo.

A terceira sessão, que explanou a temática da resolução de problemas, contemplou um total de três atividades práticas com os/as estudantes. Na primeira, intitulada por “Compreender e pensar”, os/as estudantes formaram uma fila em frente ao orador da sessão, onde teriam de responder a comandos emitidos pelo orador com movimentos específicos. Aqueles/as que falhavam saíam do jogo, até que restasse apenas um/a que chegasse até ao fim. No fim desta atividade foi realizada uma reflexão sobre as consequências de uma atitude impulsiva *versus* pensada, face a uma situação problema.

Na segunda atividade – “Antecipar consequências” – um/a dos estudantes da turma era nomeado o “pastor”, sendo os restantes o “rebanho”. Os elementos do “rebanho” jogam com os olhos vendados/fechados e o “pastor” tinha de trazer o “rebanho” para junto de si desde um lado ao outro da sala de aula, através de códigos, havendo obstáculos físicos no caminho que teriam de ser contornados sem que nenhum elemento do rebanho lhes tocasse. A terceira e última atividade da sessão acerca da resolução de problemas teve em vista a avaliação de consequências. Nesta dinâmica traçaram-se duas linhas paralelas que representavam as margens de um rio que os/as estudantes teriam de atravessar. Todos os/as estudantes deveriam passar de uma margem para a outra do rio sem cair ou tocar no chão, que representava o rio. Algumas folhas de papel serviram de apoio para atravessar o “rio”. Ao fim desta atividade houve uma discussão final, abordando a importância da cooperação, do trabalho em equipa, da assertividade e da liderança.

Na quarta sessão – “Gestão emocional” – a primeira atividade foi a visualização do filme “Divertida Mente (Inside Out)”, do ano de 2015. O filme aborda diversos aspetos do intelecto humano, entre os quais as emoções e os sentimentos. Posteriormente, os alunos fizeram uma reflexão individual sobre o filme, em que tiveram de responder, por escrito, a três das quatro seguintes questões, sendo que a quarta questão era de resposta obrigatória:

- “1) Como se relacionam os sentimentos uns com os outros? Podes sentir-te feliz e triste ao mesmo tempo?”;
- “2) Que problema a menina acha que vai solucionar ao fugir de casa? Por que ela estava enganada? O que poderia acontecer-lhe se levasse o plano até o fim?”;
- “3) Podemos entender o nome do filme de duas maneiras. Explique-as.”;
- “4) Que mensagem o filme transmite?”.

Para finalizar a sessão, foi promovido um debate de turma acerca das seguintes questões: “Existe sentimento melhor ou pior?”; “A tristeza é necessária?”; “Como a raiva pode impedir injustiças?”; “Como o medo, assim como o nojo, podem fazer-nos sobreviver?”.

A quinta e última sessão ganhou vida através de uma visita de estudo à empresa ERA Universitária – Mediação Imobiliária Lda. (empresa proprietária das lojas ERA Coimbra Vale das Flores e ERA Coimbra Almedina), mais concretamente às instalações da loja física ERA Coimbra Vale das Flores, na Estrada da Beira, n.º 487, 3030-173 Coimbra. Durante esta visita de estudo, as turmas finalistas que participaram nestas sessões de promoção de competências socioemocionais valorizadas no mercado de trabalho puderam conhecer as instalações da supramencionada loja, os seus diferentes postos de trabalho, a forma como a empresa funciona, e participaram numa simulação de entrevista de emprego. Para essa atividade de simulação de entrevista de emprego, cada turma participante foi dividida em duas, dispondo-se em duas salas distintas destas instalações, cada sala com a presença de um/a Diretor/a Comercial (um Diretor numa sala e uma Diretora noutra sala) que os entrevistaram. Os/as estudantes preencheram previamente um Formulário de Candidatura, que consta no Anexo XII. Com esta atividade, os/as estudantes puderam pôr em prática competências aprendidas ao longo das quatro anteriores sessões de promoção de competências socioemocionais, bem como tiveram a oportunidade de experimentar um cenário que, muito provavelmente, passará de simulado a real – uma entrevista de emprego –, apesar de ainda não se saber quando.

Com o decorrer das sessões e a realização das atividades, pretendeu-se, desenvolver competências comportamentais transversais como:

- i. Relacionamento interpessoal;
- ii. Consciência social;
- iii. Autoconfiança;
- iv. Tomada de decisão responsável;

- v. (Auto)Disciplina;
- vi. Autogestão;
- vii. Capacidade de cumprir prazos e horários;
- viii. Capacidade de integração em organizações, grupos e equipas de trabalho.

2.5. Sessões de promoção de competências socioemocionais com turmas do 2.º ano do ensino profissional

Posteriormente, e apesar das sessões de promoção de competências socioemocionais terem sido concebidas para as turmas finalistas do ensino profissional e dos CEF em vigor no ITAP, fizemos uma adaptação e estendemos a formação também para as turmas do 2.º ano do ensino profissional, nomeadamente para os cursos de Técnico de Comunicação, Técnico de Multimédia e Animador/a Sociocultural.

Para os/as estudantes do 2.º ano reforçamos aspetos que teriam aplicação mais direta e prática no âmbito do estágio que realizariam já no presente ano letivo. Assim, foram realizadas duas sessões com estas turmas, sendo a primeira sessão mais focada no impacto e importância das primeiras impressões, e a segunda sessão abordou diferentes formas práticas de lidar com situações desafiantes do dia-a-dia (Apêndice XIII). Nos Apêndices XIV, XV e XVI podemos encontrar três tipos de situações desafiantes que apresentamos aos/às estudantes e a que estes/as, em grupo, tiveram de responder, bem como as possíveis respostas que esperávamos que eles adotassem em cada uma das situações.

3. Relatórios Técnico-Pedagógicos e Atividades do GAA

Durante o estágio curricular no ITAP, tivemos a oportunidade de prestar auxílio na elaboração e atualização dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) de estudantes que usufruem desta medida, bem como participar, acompanhar e auxiliar em atividades promovidas pelo GAA para os alunos de diversas turmas e anos de escolaridade.

No que concerne aos RTP, estes são acompanhados, elaborados e modificados nas medidas a implementar com os/as estudantes que deles usufruem (caso se mostre necessário), sob a responsabilidade e supervisão da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) existente no ITAP.

Os elementos permanentes da EMAEI no ITAP, segundo o disposto no artigo 3.º do seu Regulamento, são: Um/a docente que coadjuva o/a Diretor/a Pedagógico/a; Um/a docente de educação especial; O/A representante dos/as Diretores/as de Turma do Ensino Básico; O/A representante dos/as Diretores/as de Turma do Ensino Secundário; Um/a psicólogo/a. O artigo 3.º do Regulamento da EMAEI prevê ainda a possibilidade de existência de elementos variáveis da equipa multidisciplinar, nomeadamente: Diretor de Turma; Outros docentes do aluno; Pais ou Encarregados de Educação; Assistentes operacionais; Técnicos que apoiem o aluno; Outros intervenientes no processo educativo do aluno.

Fazendo uma ponte com o que foi relatado no ponto um deste capítulo – Acompanhamentos Psicopedagógicos –, é importante referir que conciliar o trabalho prestado pela psicóloga responsável pelo GAA com o trabalho de um Técnico Superior de Educação foi uma das medidas de apoio a alguns estudantes que usufruem de RTP, possibilitando a esses estudantes que usufruíssem de apoio educativo, através de um profissional da área (um Técnico Superior de Educação).

Durante o ano letivo de 2021/2022, houve a oportunidade de participarmos e ajudarmos na organização e elaboração de iniciativas e atividades promovidas e dinamizadas pelo próprio GAA, nomeadamente: atividades de receção aos/às novos/as estudantes do ITAP; sessões com diferentes turmas sobre o tema da saúde mental, com recurso à ferramenta lúdico-interativa *Kahoot!* (Apêndice XVII); sessões com diferentes turmas no âmbito da inserção profissional; sessões com diferentes turmas no âmbito do prosseguimento de estudos; elaboração de materiais; materiais de apresentação e divulgação do GAA (Apêndice XVIII).

Capítulo 4 – Auto e Heteroavaliação do Estágio Curricular

Este capítulo é destinado à avaliação do estágio curricular e do percurso (auto)formativo que o mesmo acarreta. Numa primeira instância, será feita uma avaliação na perspectiva do estagiário e, numa segunda instância, uma avaliação sob a perspectiva externa, sendo mais evidenciada a avaliação feita pela pessoa que na Instituição mais de perto acompanhou o trabalho do estagiário ao longo dos meses – a orientadora local, Dra. Inês Almeida.

1. Autoavaliação

Este estágio curricular foi uma oportunidade fantástica e singular de pôr em prática muito do que foi aprendido ao longo da Licenciatura em Ciências da Educação e ao longo do Mestrado em Ciências da Educação.

A avaliação é muito positiva a vários níveis. Primeiramente, por ter-se conseguido uma integração saudável do estagiário na Instituição, havendo entreajuda e trocas mútuas, como ser ajudado e disponibilizar-se para ajudar no que fosse preciso.

A frequência deste estágio curricular pode-se avaliar muito positivamente na medida em que foi possível dar contributos inovadores e criativos aos/as estudantes da Instituição, bem como apoiar e auxiliar os/as professores/as e GAA, sempre com o recíproco apoio destes últimos, e contando com a colaboração e respetos dos/as estudantes nos momentos de intervenção (e também fora dos momentos de intervenção).

Podemos considerar positivamente enriquecedor o apoio prestado, pela orientadora local – Dra. Inês Maia Afonso Almeida –, ao estagiário. Com uma frequência semanal (e, com frequência, mais de uma vez por semana), a orientadora local e o estagiário reuniram-se para fazer um ponto da situação das atividades que decorriam na escola, dos acompanhamentos realizados com os/às estudantes, bem como para projetar o que mais haveria a ser feito e o que poderíamos melhorar o que já tinha sido realizado. Este acompanhamento personalizado, da parte da orientadora local para com o estagiário, propiciou uma experiência de estágio harmoniosa, enriquecedora e com elevado grau de profundidade.

Estagiar no ITAP foi importante, também, na medida que nos possibilitou conhecer a realidade e características dos jovens que frequentam esta escola profissional. Percebemos que uma parte dos jovens que frequentam esta instituição vivenciam realidades de vida adversas, alguns deles com dificuldades relacionais, cognitivas, financeiras, dificuldades de aprendizagem, entre outras. Estas dificuldades e adversidades vivenciadas por alguns jovens acabam por ter influência no seu comportamento e postura em contexto escolar, e até fora dele.

Com este estágio curricular foi possível observar, acompanhar, aconselhar e apoiar quotidianamente estes jovens estudantes, proporcionando uma visão mais humana das reais condições de vida e de aprendizagem destes. Esta é uma realidade que os agentes educativos não se podem desresponsabilizar nem demitir, pelo contrário: devem assumir o seu papel enquanto agentes ativamente capacitadores e facilitadores, fornecendo o apoio necessário para a mudança que estes jovens precisam alcançar, de forma a serem bem-sucedidos na vida.

Felizmente, desde o início do estágio, os/as estudantes simpatizaram connosco, o que favoreceu o aumento gradual e constante da empatia. A forma positiva como os/as estudantes participaram, colaboraram e demonstraram respeito na esmagadora maioria das situações, atividades e ações em que estivemos envolvidos, denota a proximidade e confiança que estes depositaram em nós.

Desde o início do estágio curricular até ao fim, houve um empenho da nossa parte em despirmo-nos de estereótipos e preconceitos, procurando ouvir e compreender as situações dos/as estudantes (e também dos restantes agentes educativos e formativos), norteados por uma lógica voltada para encontrar soluções para os problemas ao invés de encará-los como obstáculos ou entraves. Afinal, como falar de empatia aos se não formos empáticos? Como falar de assertividade na nossa comunicação se não formos assertivos? Talvez, em certas situações, a melhor forma de educarmos não seja através de opiniões, mas sim através do exemplo.

2. Heteroavaliação

A heteroavaliação do estágio curricular realizado no ITAP, por parte da orientadora local, pode ser observada nas grelhas presentes nos Anexos XIII e XIV, intitulados por “Grelha de Avaliação de Competências Transversais para os Estágios Curriculares da FPCEUC” e “Questionário de Avaliação do Desempenho do Estagiário”, respetivamente.

A “Grelha de Avaliação de Competências Transversais para os Estágios Curriculares da FPCEUC” é uma grelha mais standardizada que avalia competências instrumentais, interpessoais, sistemáticas, entre outras. Nesta grelha de avaliação tive, pela orientadora local, todos os itens assinalados entre a avaliação qualitativa “Muito Bom” (de 16 a 17, quantitativamente) e “Excelente” (de 18 a 20, quantitativamente), tendo tido 10 avaliações como Muito Bom e 10 avaliações como Excelente, do universo das 20 questões a avaliar desta grelha. Uma vez que a amplitude entre valores é maior na classificação “Excelente” do que na classificação “Muito Bom”, e uma vez que obtivemos o mesmo número de avaliações nestas duas rubricas, a média ponderada global da avaliação de competências transversais que esta grelha aborda seria “Excelente”.

Já o “Questionário de Avaliação do Desempenho do Estagiário” reporta uma avaliação mais personalizada e direcionada para o estágio curricular desenvolvido e o que este envolveu. Trata-se de um questionário com sete questões, sendo que três dessas questões são de resposta escrita e as restantes quatro questões são de resposta a itens previamente definidos, numa escala de um (1) a cinco (5), onde um (1) é nível mais baixo para cada item, e cinco (5) é o nível mais elevado para cada item, havendo também, para cada item, a opção de “não aplicável”. De referir que as questões de escrita foram adaptadas pelo estagiário, de forma a fazerem sentido de acordo com o estágio curricular desenvolvido ao longo dos meses na instituição.

Na primeira questão, que continha itens relativos às competências profissionais do estagiário, demonstradas ao longo dos meses de estágio curricular na instituição, a avaliação global do desempenho foi a máxima – Muito elevada –, com a pontuação cinco (5). Na segunda questão, relativa ao grau de satisfação quanto às atividades de estágio realizadas, a avaliação global também foi a máxima. Na terceira questão, que era de escrita e dizia respeito às situações ou atividades em que o estagiário tenha demonstrado proatividade e soluções criativas e inovadoras, a orientadora local referiu as “intervenções

ao nível da inserção profissional”, pelo estagiário ter sugerido e se disponibilizado para a realização de uma visita guiada à empresa ERA Universitária – Mediação Imobiliária Lda., às instalações da loja física ERA Coimbra Vale das Flores, na Estrada da Beira, n.º 487, 3030-173 Coimbra. A visita de estudo de facto ocorreu, tendo sido organizado dois dias de visitas com as diferentes turmas que participaram, como já foi referido no Capítulo 3, tendo sido o *feedback* da mesma muito positivo, tanto da parte dos/as estudantes que participaram, da parte dos professores e psicóloga envolvida na atividade ou também da Diretora e Diretor Comercial envolvidos diretamente na visita de estudo. Ainda na terceira questão, a orientadora referiu o facto de o estagiário ter utilizado “uma metodologia ativa nas sessões realizadas junto dos alunos finalistas”, nomeadamente o complemento dos conteúdos lecionados com dinâmicas e atividades participativas com as turmas.

A quarta questão procura saber se o trabalho desempenhado pelo estagiário foi significativo para a instituição. A esta questão a orientadora local referiu que o trabalho desempenhado pelo estagiário “foi muito significativo para a instituição, tendo complementado o trabalho realizado no Gabinete de Apoio ao Aluno, inclusivamente em situações que exigiram autonomia, não estando presencialmente a psicóloga do ITAP” (responsável pelo GAA). Ainda na questão quatro, referiu que o trabalho desenvolvido pelo estagiário foi significativo na integração de novos alunos no ITAP, nomeadamente os do 1.º ano do curso de Mecânica de Automóveis Pesados de Passageiros e Mercadorias (CEF), “possibilitando um trabalho personalizado com alguns deles”, segundo as palavras da orientadora local.

No que concerne à questão de número cinco, que diz respeito a comentários adicionais e sugestões/apreciação qualitativa do trabalho desenvolvido e do comportamento geral do estagiário, a orientadora local referiu que o estagiário “foi muito prestável, responsável e empenhado em todas as atividades realizadas, tendo contribuído muito positivamente para o trabalho/intervenção realizadas juntos dos alunos”. A sexta questão diz respeito a avaliação global do desempenho do estagiário, a qual a orientadora local deu a cotação máxima, que corresponde à descrição qualitativa “muito elevado” (5). Por fim, a sétima questão diz respeito a como a orientadora local avalia a pertinência de estágios curriculares, como o que foi realizado com o estagiário em questão, para a vida da instituição. Também nesta questão a orientadora local avaliou com o nível mais elevado (5), considerando que este género de estágio é “muito pertinente” para a instituição.

Outros *feedbacks* e palavras elogiosas, de estudantes, professores/as, funcionários/as /pessoal não docente e da Diretora Pedagógica, permitem-nos fazer um balanço igualmente positivo deste estágio curricular, apesar de não terem sido registados por escrito, áudio ou vídeo. Quer ao longo dos meses de estágio, quer nos últimos dias de estágio, foi possível ouvir diretamente diversos comentários positivos acerca do trabalho que estava a ser desenvolvido, no âmbito do estágio curricular, na escola. De facto, isto faz-nos acreditar que o trabalho desenvolvido numa escola por um Técnico Superior de Educação, aliado por outros profissionais ligados às áreas do ensino e da educação, como o caso concreto do/a psicólogo/a e dos/as professores/as, pode surtir efeitos positivos tanto nos estudantes como na articulação e bom funcionamento da própria instituição.

Considerações finais

De forma a concluir este documento, não poderia faltar uma reflexão sobre todo o processo e percurso de crescimento pessoal e profissional que o estágio curricular e a elaboração do respetivo relatório de estágio acarretam. No início, no meio ou no fim do percurso académico no ensino superior, seja em que ciclo for, e por mais que tenhamos uma mentalidade direcionada e focada para alcançar os resultados, objetivos e sucesso, poderemos vermo-nos perdidos, a questionar sobre tudo e mais alguma coisa ou até mesmo pensar em desistir. Mas como dizem os estudantes em gíria popular, é preciso manter a “força, foco e fé”. Foi baseado nessa tríade que cheguei até aqui e é também nela que pretendo prosseguir o meu percurso pessoal e profissional, alcançando os objetivos a que me proponho, vencendo cada desafio e o mais importante, nunca desistindo a cada fracasso.

O estágio curricular numa escola profissional – concretamente no ITAP – constituiu um percurso desafiante, mas em nenhum momento um obstáculo ao trabalho desenvolvido e a desenvolver. Ao contrário: foi possível, a partir dos desafios que surgiram ao longo deste percurso de estágio construir oportunidades de crescimento pessoal e profissional, bem como ajudar a construir oportunidades na própria instituição, promovendo a aquisição de competências transversais, a capacitação e a promoção de aprendizagens dos/as estudantes, e por outro lado no apoio às atividades pedagógicas dos professores e do GAA.

Com este estágio curricular foi possível perceber que a teoria e a prática em educação funcionam como duas faces de uma mesma moeda. Por um lado, por exemplo, as teorias de aprendizagem e modelos de ensino, a análise de políticas educativas, a gestão de projetos, a psicopedagogia das aprendizagens escolares, entre outros âmbitos trabalhados na Licenciatura em Ciências da Educação e no Mestrado em Ciências da Educação, foram essenciais para basilar o trabalho que iria ser concretizado na Instituição, fornecendo os conhecimentos que eram necessários para uma intervenção adequada ao contexto em que estávamos inseridos. Por outro lado, a prática na Instituição, que esteve estreitamente ligada a esses conteúdos, conhecimentos e competências adquiridas anteriormente, teve uma dimensão mais natural e ativa, recorrendo a dinâmicas de grupos e individuais, atividades lúdicas, acompanhamentos personalizados, bem como uma constante comunicação e interação com professores/as e GAA.

Como limitação encontrada neste percurso de estágio, podemos referir a realidade mais comum que encontramos nas escolas em Portugal, sejam públicas ou privadas, que é o facto de o Gabinete de Apoio ao Aluno/Estudante ser constituído muitas vezes apenas por um/a psicólogo/a, não integrando Técnico/a de Serviço Social e/ou Técnico Superior de Educação. O trabalho que um educador é capaz de fazer, com as competências de que dispõe na área para dar resposta a diversas situações em contexto educativo formal, não formal e informal, faz todo o sentido numa instituição de ensino, formação e educação. Infelizmente, e muitas vezes ligado à escassez/falta de recursos financeiros, a maioria das instituições de ensino acabam por não disponibilizar de um Técnico Superior de Educação para apoiar os/as seus/suas estudantes, sobrecarregando o/a psicólogo/a com assuntos e situações que podem não ser diretamente do seu âmbito de formação ou do seu foro de atuação.

Ligada à limitação anteriormente referida, pode-se indicar como recomendação o reforço dos gabinetes de apoio ao/à aluno/a com técnicos das áreas do serviço social e da educação, para além da presença habitual de um/a psicólogo/a. Desta forma, o serviço de apoio educativo, formativo, pedagógico e socioemocional sairá mais reforçado, beneficiando os/as estudantes que dele dispõem.

Atuar numa escola profissional, junto a estudantes nas mais diversas situações e quadros de vida, alguns deles adversos e complexos, seja ao nível familiar, cognitivo, emocional, comportamental, entre outros, foi um desafio abraçado com toda a paixão e vontade de contribuir positivamente.

Foi uma grande satisfação e um privilégio efetuar o nosso estágio curricular no ITAP e espero que a seguir a mim venham outros/as colegas, pois constitui uma oportunidade inigualável, num ambiente propício à aprendizagem e à (auto)formação, abrindo portas à uma experiência que de facto é capaz de enriquecer o nosso perfil profissional. O carinho, participação, colaboração e apoio de todos/as no ITAP foram ingredientes muito importantes para o bom desenvolvimento e desfecho deste estágio curricular.

Referências bibliográficas

- Abraão, I., & Tavares, A. I. (2010). *Trilhos – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais*. Instituto da Droga e da Toxicodpendência. https://www.ordemospsicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/codlct0i-trilhos_vo.pdf
- Abranches, G. (2009). *Guia para uma linguagem promotora da igualdade entre mulheres e homens na administração pública*. Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
- Albuquerque, J. (2016). *A arte de lidar com pessoas – A inteligência interpessoal aplicada*. TopBooks.
- Azevedo, J., & Capucha, L. (2021). *Recomendação: Perspetivar o futuro do ensino profissional*. Conselho Nacional de Educação. https://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Recomendacao_Perspetivar_o_futuro_do_Ensino_Profissional.pdf
- Barbosa, B., Melo, A., Rodrigues, C., Santos, C. A., Costa, F., Dias, G. P., Filipe, S., Traqueia, A., & Nogueira, S. (2019). *Caracterização do ensino e formação profissional em Portugal - Análise de dados secundários, 2015-2019*. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo. <https://www.edulog.pt/storage/app/uploads/public/5ee/94a/b74/5ee94ab7440cb365019630.pdf>
- Carvalho, A., Almeida, C., Amann, G., Leal, P., Marta, F., Pereira, F., Ladeiras, L., Lima, R., & Lopes, I. (2016). *Saúde mental em saúde escolar. Manual para a promoção de competências socioemocionais em meio escolar*. Direção-Geral da Saúde. <https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/manual-para-promocao-de-competencias-socioemocionais-em-meio-escolar.pdf>
- Coelho, L. (coord), Fuinhas, C., Vieira, C. C., Santos, J., Ramos, L. M., Lourenço, O., & Virgínia Ferreira, V. (2020-2023). *Fronteiras de Vidro - Custos e fatores da segregação profissional e educativa para homens e mulheres* [Projeto de Investigação]. Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.
- Comissão das Comunidades Europeias. (1997). *Relatório final sobre a execução do programa PETRA*. Bruxelas. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:51997DC0385&from=PL>

- Conselho Nacional de Educação (2021). *Estado da Educação 2020*. Conselho Nacional de Educação.
https://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/EE2020_WEB_04.pdf
- Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4G (CLDS–4G)*. Segurança Social.
<https://www.seg-social.pt/contratos-locais-de-desenvolvimento-social-4g-clds-4g->
- Estanqueiro, A. (2012). *Saber lidar com as pessoas* (20.^a ed.). Editorial Presença.
- Ferrazzi, K. (2009). *Círculo de confiança: Construir relações que levam ao sucesso*. Actual Editora.
- Fragas, A. (2019). *Abordagem empática* (1^a ed.). Chiado Books.
- Matos, M. G. (1998). *Comunicação e gestão de conflitos na escola*. Faculdade de Motricidade Humana.
- Pereira, F., Crespo, A., Trindade, A. R., Cosme, A., Croca, F., Breia, G., Franco, G., Azevedo, H., Fonseca, H., Micaelo, M., Reis, M. J., Saragoça, M. J., Carvalho, M., & Fernandes, R. (2018). *Para uma Educação Inclusiva – Manual de Apoio à Prática*. Direção-Geral da Educação.
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf
- Pinto, A. M., & Raimundo, R. (coordenação) (2016). *Avaliação e promoção de competências socioemocionais em Portugal*. Coisas de Ler.
- PRODESO – Ensino Profissional, E.M., Lda. (2019). *ITAP – Projeto Educativo 2019/2022*.
https://www.itap.pt/files/ugd/a3035a_66e0f242a95e449d85e86a2b6496b99a.pdf
- Rijo, D., Sousa, M. N., Lopes, J., Pereira, J., Vasconcelos, J., Mendonça, M. C., Silva, M. J., Ricardo, N., & Massa, S. (2007). *Gerar Percursos Sociais: Programa de prevenção e reabilitação para jovens com comportamento social desviante* EQUAL.
<http://www.wainerpsicologia.com.br/upload/apresentacoes/2simposio/GPS-GerarPercursosSociais-ManualDr.DanielRijo.pdf>
- Santos, L., Mineiro, J. P., Batalha, J., & Reis, J. (2022). *Recomendação sobre o acolhimento de migrantes e a construção de uma escola mais inclusiva*. Conselho Nacional de Educação.
https://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Recomendacao_Acolhimento_migrantes_escola_inclusiva.pdf

- Silva, A. M. (2004). *Desenvolvimento de competências sociais nos adolescentes. Perspetiva de prevenção em saúde mental na adolescência* (1ª ed.). Climepsi Editores.
- Silva, A. R., Santinha, A., Alão, D., Alves, J., Sampaio, M., & Carvalho, S. (1997). *Programa de promoção de competências sociais – Manual de utilização*. Ministério da Educação.
- Sistema Nacional de Saúde (n.d.). *Impacto da COVID-19 na saúde mental*. <https://www.sns24.gov.pt/tema/saude-mental/impacto-da-covid-19-na-saude-mental/>
- UNESCO (1997). *Classificação internacional tipo da educação – CITE*. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. https://estatistica.dgeec.mec.pt/docs/docs_cdr/ISCED_97.pdf

Referências normativo-legais

- Despacho Conjunto n.º 453/2004 dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho. (2004). Diário da República: II série, n.º 175. <https://files.dre.pt/2s/2004/07/175000000/1129611307.pdf>
- Decreto-Lei n.º 92/2014 do Ministério da Educação e Ciência. (2014). Diário da República: I série, n.º 117. <https://files.dre.pt/1s/2014/06/11700/0331103320.pdf>
- Decreto-Lei n.º 4/98 do Ministério da Educação. (1998). Diário da República: I-A série, n.º 6. <https://files.dre.pt/1s/1998/01/006a00/01130119.pdf>
- Decreto-Lei n.º 26/89 do Ministério da Educação. (1989). Diário da República: I série, n.º 18. <https://files.dre.pt/1s/1989/01/01800/02460249.pdf>
- Decreto-Lei n.º 3/2008 do Ministério da Educação. (2008). Diário da República: I série, n.º 4. <https://files.dre.pt/1s/2008/01/00400/0015400164.pdf>
- Decreto-Lei n.º 54/2018 da Presidência do Conselho de Ministros. (2018). Diário da República: I série, n.º 129. <https://files.dre.pt/1s/2018/07/12900/0291802928.pdf>
- Decreto-Lei n.º 55/2018 da Presidência do Conselho de Ministros. (2018). Diário da República: I série, n.º 129. <https://files.dre.pt/1s/2018/07/12900/0292802943.pdf>
- Portaria n.º 276/2013 do Ministério da Educação e Ciência. (2013). Diário da República: I série, n.º 162. <https://files.dre.pt/1s/2013/08/16200/0509205096.pdf>
- Portaria n.º 292-A/2012 do Ministério da Educação e Ciência. (2012). Diário da República: 1.º suplemento, I série, n.º 187. <https://files.dre.pt/1s/2012/09/18701/0000200004.pdf>

Anexos

Anexo I – Oferta Formativa ITAP 2021/2022





Ensino Secundário

12º ANO – QUALIFICAÇÃO NÍVEL 4 ONQ
Cursos Profissionais



MULTIMÉDIA

AUDIOVISUAL & PRODUÇÃO DOS MEDIA

Desenvolve produtos multimédia através da criação de imagens em 2 e 3 dimensões. Captação, digitalização, tratamento/edição de sons e imagens, fixas (foto) e animadas (vídeo). Integração Web e Jogos.



COMUNICAÇÃO & MARKETING

PUBLICIDADE | REDES SOCIAIS

Participa e desenvolve estratégias de comunicação e marketing de uma organização (empresas, instituições, associações) na vertente interna e externa. Relações Públicas e Publicidade.



ANIMADOR SOCIOCULTURAL

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO

Promove e desenvolve atividades de animação desportiva, cultural, social, turística, lúdica, educativa e recreativa. Atividades como: encontros desportivos, culturais e sociais; ateliés; exposições; expressão corporal e musical.



TÉCNICO COMERCIAL

COMÉRCIO

Vende produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais, tendo em vista a satisfação dos clientes.



FOTOGRAFIA

AUDIOVISUAL & PRODUÇÃO DOS MEDIA

Executa a captação e edição de imagens. Capta e regista imagens animadas e fixas. Efetua o tratamento de imagens fotográficas, relativamente à cor e forma, utilizando máquinas fotográficas e equipamento digital.



MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS A MOTOR

Faz manutenção e diagnóstico de anomalias em motores, sistemas de direção, de suspensão, de transmissão, de travagem e de segurança ativa. Verifica o estado de conservação das jantes e pneus. Regras de segurança.



CUIDADOR DE CRIANÇAS E JOVENS

SERVIÇOS DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

Apoio e acompanhamento de crianças e jovens, colaborando na execução de atividade lúdico-pedagógicas. Aplicação de técnicas de animação, dinamização e desenvolvimento de atividades artísticas para crianças e jovens. Aplicação de cuidados de saúde primários para crianças.



itap.pt



itap.coimbra



itap.coimbra



239 708 780
967 127 603

inscreve-te já!

AQUI PODES VENCER!

A ESCOLA PARA TE DESCOBRIRES!



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra

**AQUI PODES
VENCER!**

VANTAGENS

-  ESTÁGIOS INTERNACIONAIS
-  ENSINO GRATUITO
-  ACESSO AO ENSINO SUPERIOR
-  ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE TRABALHO
-  ENSINO MAIS PRÁTICO
-  PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS E PROJETOS
-  CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO
-  APRENDER PARA UMA PROFISSÃO

APOIOS

-  BOLSA DE MATERIAL DE ESTUDO
-  SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO
-  SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
-  SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO

A ESCOLA PARA TE DESCOBRIRÉS!

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



CONTACTOS

Rua da Casa Branca,
Casal das Nogueiras
3030-109 COIMBRA

GERAL@ITAP-NET.ORG
INSCRIÇÕES@ITAP.PT

239 708 780
967 127 603

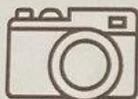
Anexo II – Oferta Formativa ITAP 2022/2023



Ensino Básico

9º ano – qualificação nível 2 QNQ

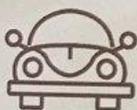
Cursos de Educação e Formação



Fotografia

AUDIOVISUAIS E PRODUÇÃO DOS MEDIA

- » Executa a captação e edição de imagens
- » Capta e regista imagens animadas e fixas
- » Efetua o tratamento de imagens fotográficas, relativamente à cor e forma, utilizando equipamento digital específico.
- » Utiliza diferentes tipos de máquinas fotográficas e equipamento digital



Mecânico de Automóveis

- » Manutenção, ao diagnóstico de anomalias e a reparações em motores.
- » Diagnóstico de anomalias e a reparações em sistemas de direção, de suspensão, de transmissão, de travagem e de segurança ativa.
- » Verificar estado de conservação das jantes e pneus.



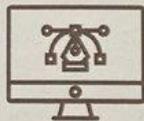
Cuidador de Crianças e Jovens

- » Cuidar, apoiar, vigiar e acompanhar crianças e jovens, colaborando na execução de atividades lúdico-pedagógicas.
- » Aplicar técnicas de animação, dinamização e desenvolvimento de atividades artísticas para crianças e jovens
- » Aplicar os cuidados de saúde primários para crianças.

Ensino Secundário

12º ano – qualificação nível 4 QNQ

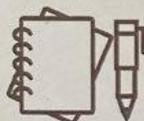
Cursos Profissionais



Multimédia

AUDIOVISUAL E PRODUÇÃO DOS MEDIA

- » Desenvolver produtos multimédia através da criação de ecrãs em 2D e 3D e da captação, digitalização, tratamento e integração de sons e imagens, fixas e animadas.
- » Criação e tratamentos de som e imagem, fixas e animadas, para incorporar em produtos multimédia, utilizando programas informáticos específicos.



Marketing e Publicidade

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO

- » Conceção e elaboração de estratégias e planos de marketing;
- » Conceção, produção e seleção dos elementos de comunicação gráfica, escrita, visual ou multimédia, necessários para a relação com os públicos;
- » Conceção e finalização de campanhas de publicidade;



Animador Sociocultural

- » Promover atividades de animação turística, desportiva, cultural, social, lúdica, educativa e recreativa.
- » Desenvolver atividades como: encontros desportivos; culturais e recreativos; ateliês; visitas a museus; exposições; atividades de expressão corporal e musical; passeios ao ar livre.



Técnico Comercial - COMÉRCIO

- » Vende produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais tendo em vista a satisfação dos clientes.




www.itap.pt



[ITAP.COIMBRA](https://www.facebook.com/ITAP.COIMBRA)

MORADA
RUA DA CASA BRANCA - CASAL DAS
NOGUEIRAS
3030-109 COIMBRA
T. 239 708 780

 Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



APOIOS

-  **BOLSA DE MATERIAL DE ESTUDO**
-  **SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO**
-  **SUBSÍDIO DE TRANSPORTE**
-  **SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO**

VANTAGENS

-  **ENSINO GRATUITO**
-  **ENSINO MAIS PRÁTICO**
-  **ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE TRABALHO**
-  **ESTÁGIOS TRANSNACIONAIS**
-  **PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS NACIONAIS**
-  **APRENDER PARA UMA PROFISSÃO**
-  **CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**
-  **ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**

Anexo IV – Diagnóstico de Dificuldades de Alunos/as em Acompanhamento Psicopedagógico



Co-financiado por



Nome: _____

Turma: _____

Data: ___ / ___ / ___

Assinala com X os aspetos onde tens tido mais dificuldade, ou, aqueles que por uma ou outra razão, não têm corrido tão bem:

Data:					
Assiduidade.					
Pontualidade.					
Preparar a mochila na véspera.					
Ter cadernos organizados.					
Arquivar/organizar as fotocópias, fichas dadas nas aulas.					
Estar atento(a) na sala de aula.					
Colocar dúvidas ao professor.					
Comportar-me de forma adequada na sala de aula para com os colegas.					
Comportar-me de forma adequada na sala de aula para com os professores.					
Passar apontamentos para o caderno.					
Trabalhos individuais.					
Trabalhos de grupo.					
Outra					

Anexo V – Os 13 Porquês



por causa da CPCJ

para não ir para uma instituição

porque a lei obriga

para estar com os meus amigos

quero fazer o 12º Ano

só para não ter faltas

para ter direito a prémios/privilégios

Porque estou na escola? 13 Porquês

para estar com o(a) meu(minha) namorado(a)

gosto de aprender

para não estar fechado em casa

para fazer o 9º Ano

porque os meus pais querem

para me divertir

Anexo VII – Autoanálise (planificação)



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



EDUCAÇÃO

Colaborado por



Autoanálise!_Planificação

Ano Letivo 2021/2022

Intervenção_Autoanálise! Esta breve intervenção pretende, através do diálogo, o estabelecimento de relação empática entre o/a aluno/a e as pessoas que darão apoio psicopedagógico ao/a mesmo/a, bem como permitir ao aluno, através da autoanálise, identificar dificuldades e necessidades educativas. Nesta sessão recorre-se a uma ficha de identificação/reconhecimento de dificuldades e uma outra ficha com alguns porquês da estadia dos/as alunos/as na escola.	
Destinatários:	• Alunos com necessidade de apoio psicopedagógico, seja dos cursos CEF ou Profissionais
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso)
Datas previstas:	Sessões de acompanhamento psicopedagógico Datas a combinar com alunos ou grupos, consoante disponibilidade horária dentro do período letivo diurno.
Duração:	Até 60 minutos (cada sessão)
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Materiais: fichas, caneta.
Objetivos:	- Estabelecer relação empática - Autoanálise - Identificar dificuldades

ITAP, 02 de novembro de 2021

Inês Maia Afonso

Psicóloga_CP 3046
Gabinete de Apoio ao Aluno

Anexo VIII – Não Esquecer (planificação)



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



EDUCAÇÃO

Colaborado por



Não_Esquecer!_Planificação

Ano Letivo 2021/2022

Intervenção_Não_Esquecer! Esta intervenção pretende, através do diálogo, dotar o/a aluno/a de capacidades e ferramentas de organização que o permitirão recordar-se de tarefas e atividades futuras que terão de realizar. Deste modo, o que se quer é que o/a aluno/a, através de lembretes, apontamentos estratégicos, da própria organização ou outro, seja capaz de fixar aquilo que de importante de tarefas da escola tem para realizar. Esta sessão é realizada com auxílio de uma ficha-tipo com campos para recordar datas de testes, entregas de trabalhos, tarefas e fichas, por disciplina.	
Destinatários:	• Alunos com necessidade de apoio psicopedagógico, seja dos cursos CEF ou Profissionais
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmiento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso)
Datas previstas:	Sessões de acompanhamento psicopedagógico Datas a combinar com alunos ou grupos, consoante disponibilidade horária dentro do período letivo diurno.
Duração:	Até 60 minutos (cada sessão)
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Materiais: fichas, caneta.
Objetivos:	- Ser organizado/a - Gestão do tempo - Lembrar de tarefas e atividades a realizar

ITAP, 04 de novembro de 2021

Inês Maia Afonso

Psicóloga_CP 3046
Gabinete de Apoio ao Aluno

Anexo IX – Autorregulação

CONHECER O MEU LIMITE

Qual é o meu limite? Quais são as minhas tentações? Quais os sinais de alarme/sinais que indicam que estou prestes a descontrolar-me? Identifica e procura um caminho alternativo para evitar os impulsos e vontades que não são adequados.

OS MEUS OBJETIVOS/MOTIVAÇÕES

O que quero atingir, os meus desejos

QUEM ME PODE AJUDAR?

EXPECTATIVAS/O QUE ESPERO

As minhas expectativas, o que espero/acho que vai acontecer, pensar positivo mas de forma realista

AS MINHAS AFIRMAÇÕES

Frases ou palavras que expressam/dizem aquilo em que acredito, o que quero/objetivos e o que quero manter equilibrado na minha vida

COMBINA CONTIGO PRÓPRIO ANTES DAS SITUAÇÕES/PROMETE A TI PRÓPRIO

Compromete-te com a tua decisão antes de estares na situação tentadora.

USA RECOMPENSAS OU PUNIÇÕES

Todas as vezes que conseguires evitar um determinado impulso e ser bem sucedido numa situação tentadora, permeia-te com algo que gostarias muito de fazer ou ter. Da mesma forma, usa punições quando errares, retirando-te privilégios que valorizas muito.

Anexo X – Registo de Sessões de Acompanhamento Psicopedagógico

ATENDIMENTO

GABINETE DE APOIO AO ALUNO

Aluno: _____ Data: __/__/__

Curso: _____ Ano: ____ O.E./D.T.: _____

Anexo XI – Calendário Escolar do ITAP para o Ano Letivo 2021/2022



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

CALENDÁRIO ESCOLAR Ano Letivo 2021/2022

PERÍODOS LETIVOS	INÍCIO	FIM
1.º	17 de setembro de 2021	17 de dezembro de 2021
2.º	3 de janeiro de 2022	5 de abril de 2022
3.º	19 de abril de 2022	31 de julho de 2022 (*)

(*) O 3.º Período termina quando concluído o plano de estudos e formação aprovado para o presente ano letivo, em cada uma das turmas.

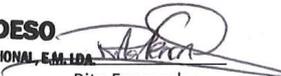
INTERRUPÇÕES LETIVAS	INÍCIO	FIM
1.º	20 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2021
2.º	28 de fevereiro de 2022	2 de março de 2022
3.º	6 de abril de 2022	18 de abril de 2022

Coimbra, 1 de setembro de 2021

O Presidente da Gerência


Antero Braga

A Diretora Pedagógica


Rita Fernandes

PRODESO – ENSINO PROFISSIONAL, E.M., LDA
Entidade Proprietária do Estabelecimento de Ensino ITAP - Código 603853
Sede: Rua da Casa Branca – Casal das Nogueiras, 3030-109 Coimbra - Telf: 239 708780 – Fax: 239 708 789 - e-mail: geral@itap-net.org



EDUCAÇÃO



PRODESO



2020



2020



Anexo XII – Formulário de Candidatura para Entrevista Simulada em Visita à Loja ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA



ORIGEM DO CANDIDATO:			
1ª Entrevista	Data: ___ - ___ - ___	Hora: ___ : ___	Cargo: _____
2ª Entrevista	Data: ___ - ___ - ___	Hora: ___ : ___	DC: _____

I – INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome: _____
 Morada: _____
 Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____
 NIF.: _____ Data de Nascimento: ___ - ___ - ___ Idade: _____
 Carta de Condução: Sim Não Viatura Própria: Sim Não
 Tem Casa Própria ou Arrendada? _____ Telemóvel: _____
 Email: _____ Agregado Familiar: _____
 Estado Civil: _____ Filhos: _____ Sexo Idade Sexo Idade Sexo Idade

Autorizo o tratamento dos dados por mim fornecidos.

II – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Experiência específica na área de vendas: Sim* Não *Empresa: _____
 Experiência específica no sector imobiliário: Sim* Não *Empresa: _____

Empregos / Ocupações Anteriores de maior relevância (começar pelo mais recente):

Empresa: _____ Sector: _____ Local: _____
 Função/Principal responsabilidade: _____
 Enuncie o que mais gostou: _____
 Descreva o que menos gostou e qual o motivo de saída: _____
 Início da Actividade ___ - ___ - ___ Conclusão ___ - ___ - ___ Quanto tempo ficou na empresa? _____

Empresa: _____ Sector: _____ Local: _____
 Função/Principal responsabilidade: _____
 Enuncie o que mais gostou: _____
 Descreva o que menos gostou e qual o motivo de saída: _____
 Início da Actividade ___ - ___ - ___ Conclusão ___ - ___ - ___ Quanto tempo ficou na empresa? _____

Empresa: _____ Sector: _____ Local: _____
 Função/Principal responsabilidade: _____
 Enuncie o que mais gostou: _____
 Descreva o que menos gostou e qual o motivo de saída: _____
 Início da Actividade ___ - ___ - ___ Conclusão ___ - ___ - ___ Quanto tempo ficou na empresa? _____

III – HABILITAÇÕES LERÁRIAS / FORMAÇÕES

9º ano 12º ano Bacharelato Licenciatura Mestrado

Área: _____

Cursos de Formação:

Área Comercial: _____

Área Imobiliária: _____

Área de Marketing: _____

Área Informática: _____

Outros (indicando quais): _____

IV – AUTO-AVALIAÇÃO

Faça uma avaliação de si mesmo classificando-se de 1 a 3 em relação a cada uma das seguintes características:

(1 significa que não preenche minimamente este requisito e o 3 significa que preenche este requisito na totalidade)

<p>1. INTELIGÊNCIA Não necessitamos de cientistas mas de pessoas que tenham soluções práticas para os problemas do dia-a-dia. Bom senso</p>	<p>2. PERSISTÊNCIA Capacidade para trabalhar da forma correcta e contínua mesmo em situações em que os resultados não são imediatos porque sabemos que a médio e curto prazo são garantidos.</p>	
<p>3. AUTO-EXIGÊNCIA O que fazemos deve ser bem feito e de forma rigorosa. Os objectivos são muito importantes.</p>	<p>4. AUTO-CONFIANÇA Capacidade de encarar os erros como aprendizagem e acreditar nas suas capacidades fazendo sempre mais e melhor</p>	
<p>5. EMPATIA Capacidade de quebrar-o-gelo e estabelecer uma relação de confiança com pessoas que acabámos de conhecer.</p>	<p>6. CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO Saber ouvir e transmitir as suas ideias e argumentos de forma clara, fundamentada e convincente.</p>	
<p>7. AMBIÇÃO Querer cada vez mais. Vontade de querer melhorar continuamente.</p>	<p>8. AVIDEZ DE CONHECIMENTO Sentir necessidade e ter vontade de aprender com o objectivo de melhorar os resultados diariamente.</p>	
<p>9. AUTO-MOTIVAÇÃO Ser positivo. Ter uma enorme vontade de vencer e ultrapassar as dificuldades do percurso</p>	<p>10. CAPACIDADE FINANCEIRA O negócio imobiliário não tem resultados imediatos. O candidato deverá ter poupança suficiente para um período mínimo de 3 meses.</p>	

V – O AGENTE ERA UNIVERSITÁRIA

1. Porque é que procura uma carreira em vendas de imobiliário?

2. O que o leva a crer que poderá ter sucesso na área das vendas?

3. Já usufruiu ou conhece quem tenha usufruído dos nossos serviços de mediação imobiliária? Descreva.

Anexo XIII – Grelha de Avaliação de Competências Transversais para os Estágios Curriculares da FPCEUC

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade de Coimbra
Grelha de avaliação de competências transversais para os estágios curriculares da FPCE-UC

Grelha de competências transversais para os estágios da FPCE-UC						
I – Insuficiente; S – Suficiente; B – Bom; MB – Muito Bom; E – Excelente						
I – <10; S – 10 a 13; B – 14 a 15; MB – 16 a 17; E – 18 a 20 (valores)						
NA – Não se aplica	I	S	B	MB	E	NA
Competências instrumentais						
1) Comunica com clareza os resultados/conclusões do trabalho desenvolvido, bem como os processos, métodos e raciocínios que lhes estiveram subjacentes.					X	
2) Pesquisa, analisa e sistematiza de forma adequada a informação.				X		
3) Define de forma clara metas e objetivos, baseados na análise das necessidades dos contextos em que participa.				X		
4) Desenvolve planos de ação adequados às metas e objetivos a alcançar.				X		
5) Utiliza, adequadamente, conhecimentos, procedimentos e competências técnicas, da sua área de especialização.					X	
Competências interpessoais						
6) Interage de forma assertiva com a equipa de trabalho, revelando empatia e respeito pelas pessoas.					X	
7) Interage de forma adequada com os utentes/clientes, salvaguardando a sua dignidade e respeito.					X	
8) Interage de forma adequada com profissionais de outras entidades/organizações/instituições.					X	
Competências sistémicas						
9) No plano interno, compreende o conjunto de relações que se estabelecem entre subsistemas/setores/serviços da instituição/organização onde desenvolve as suas atividades principais, numa lógica integrada.				X		
10) No plano externo, compreende o conjunto de relações que se estabelecem entre a organização/instituição onde desenvolve as suas atividades principais, e as restantes instituições (a nível local, comunitário, regional e nacional), numa lógica integrada.				X		
Outras competências						
11) Comparece assiduamente ao serviço, de acordo com o horário estabelecido com a instituição/organização.					X	
12) É pontual.					X	
13) Assume e desenvolve, de forma responsável, as funções/tarefas que lhe são confiadas.					X	
14) Integra e promove, na prática, a dimensão ética da profissão.					X	
15) Revela consciência crítica sobre práticas/posturas institucionais, profissionais e sociais (articulando conhecimentos teóricos e práticos com responsabilidade pessoal e profissional).				X		
16) Atua de forma proativa, propondo ideias, iniciativas e procedimentos relevantes para a melhoria do funcionamento da instituição/organização.				X		
17) Evidencia capacidade de se distanciar e refletir criticamente sobre as situações.				X		
18) Compreende as necessidades das pessoas/organizações/instituições e propõe ideias/procedimentos inovadores e criativos.				X		
19) Mostra uma atitude de abertura e capacidade de adaptação à mudança.				X		
20) Revela empenho em aprender e aperfeiçoar-se continuamente.					X	

Anexo XIV – Questionário de Avaliação do Desempenho do Estagiário

Universidade de Coimbra
 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
 Mestrado em Ciências da Educação
 Estágio Curricular – Ano letivo de 2021-2022

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO

NOME: Hugo Lima

1. Indique, por favor, a sua apreciação quanto aos seguintes itens, relativos às competências profissionais do estagiário, demonstradas ao longo dos meses de estágio curricular na instituição:

Itens	1 - Muito baixa	2 - Baixa	3 - Média	4 - Elevada	5 - Muito elevada	Não aplicável
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Disponibilidade para colaborar nas tarefas da instituição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assiduidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Autonomia na realização das tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de integração na equipa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunicação interpessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Responsabilidade profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Empenho em aprender a ser profissional na área da educação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avaliação global do desempenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Indique, por favor, o seu grau de satisfação quanto às atividades de estágio realizadas:

Itens	1 - Muito Insatisfeita	2 - Insatisfeita	3 - Indiferente	4 - Satisfeita	5 - Muito Satisfeita	Não aplicável
Qualidade do trabalho realizado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Domínio dos temas abordados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clareza da linguagem utilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adequação dos métodos utilizados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contributo do trabalho desenvolvido para a instituição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pertinência das atividades no âmbito do plano de trabalho da instituição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Feedback recebido dos colaboradores na instituição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avaliação global das atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Indique, por favor, situações ou atividades em que o estagiário tenha manifestado ser proativo, revelando soluções criativas e inovadoras:

No âmbito das intervenções ao nível do inserção profissional, sugerindo e desenvolvendo-se pelo redigir de escrita produzida à ERA-UNIVERSITÁRIA. E, no mesmo âmbito, utilizando uma metodologia atreva os sessões redigidas juntos dos alunos finalistas.

4. Em que medida o trabalho desempenhado pelo estagiário foi significativo para a instituição, no respetivo âmbito de atuação?

Foi muito significativo, tendo complementado o trabalho realizado no Gabinete de Apoio ao Aluno, inclusivamente a situações que exigem autonomia, não estando presencialmente a psicólogo no ITAP (em determinados horários).

Apesar a integração dos novos alunos, no âmbito do CEF, possibilitando um trabalho personalizado com alguns deles.

5. Comentários adicionais e sugestões/apreciação qualitativa do trabalho desenvolvido e do comportamento geral do estagiário:

O Hugo foi muito proativo, responsável e empenhado em todas as atividades realizadas, tendo contribuído muito positivamente para o trabalho/intervenções realizadas junto dos alunos.

Universidade de Coimbra
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Mestrado em Ciências da Educação
Estágio Curricular – Ano letivo de 2021-2022

	1 - Muito fraco	2 - Fraco	3 - Mediano	4 - Elevado	5 - Muito elevado
6. Como avalia globalmente o desempenho do estagiário?					X

	1 - Nada Pertinente	2 - Pouco pertinente	3 - Mediano	4 - Pertinente	5 - Muito Pertinente
7. Como avalia a pertinência de estágios curriculares como este para a vida da instituição?					X

Muito obrigado!

Coimbra, 06 de Julho de 2022.

A orientadora local do aluno Hugo Lima,

Dra. Paula Maria Afonso

Instituição de Estágio

Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

Apêndices

Apêndice I – Levantamento de Necessidades para Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais com Turmas Finalistas



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



Reunião com Coordenadores de Curso do ITAP

Objetivo da reunião: transmitir ao Estagiário Hugo Lima o perfil dos alunos finalistas, as necessidades, situações que costumam ocorrer nos estágios curriculares, associadas a (falta de) competências socioemocionais.

Grandes dificuldades dos alunos do curso de *Animador/a Sociocultural* quando entram no estágio (alunos/as finalistas de Curso Profissional):

- Pensam que só vão fazer tarefas do curso;
- Esquecem que o público-alvo tem uma rotina que pode envolver, por exemplo, ter de mudar fraldas;
- Por exemplo, também falta perceberem que quando entram no estágio as pessoas não confiam neles logo de “caras”, porque ainda não os conhecem. Assim, os alunos por vezes não percebem que a confiança se ganha, não é automática. Falta ganharem essa sensibilidade do tempo para as pessoas os conhecerem e ganharem essa confiança, e não levar a “peito” o facto de não confiarem neles “à primeira vista”.

Dificuldades/défices dos alunos finalistas do curso *Técnico de Multimédia* (alunos/as finalistas de Curso Profissional):

- Enviar emails (não saber sequer como devem se dirigir a um tutor; não sabem diferir as situações pessoais das situações profissionais; por exemplo, se o tutor não utiliza WhatsApp, utilizar email, etc.);
- Ensiná-los uma postura mais formal, mais profissional, mais institucional;
- Muitas vezes não compreendem ou não estão atentos ao que lhes é pedido (não compreendem bem o âmbito) – ensiná-los a saber pedir ajuda;



- Ajudaria essa parte da compreensão se eles passassem a tirar notas, apontamentos, lembretes, etc., se soubessem gerir melhor essas situações. Antecipar esse tipo de situações para aumentar a margem de sucesso;
- Dificuldades em compreender a cultura da empresa e por isso têm dificuldade em se adaptarem. Tem de ser o aluno a adaptar-se à cultura da empresa, ao método e forma de trabalho, compreensão da linguagem – trabalhar uma boa comunicação; há alunos que desistem simplesmente porque não gostam do que vão fazer ou porque não gostam dos objetivos de ação da empresa;
- Problema das faltas – se não me sinto bem, o que faço com isso? Falto? Falo com o meu coordenador do estágio? Falo com o meu coordenador do curso? Como gerir? Já houve alunos a desistir e a trocar de estágio por causa dessas situações;
- **Alguns alunos têm mais dificuldades em ambientes onde têm de fazer coisas com mais criatividade, autonomia, onde têm de aprender novas tarefas ou competências. Têm mais facilidades em ambientes onde eles têm de fazer coisas muito objetivas, precisas, concretas e rotineiras.**

Dificuldades/défices no curso de *Mecânica de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias* (alunos finalistas CEF):

- Cumprimento de horários;
- **Atitudes** perante as situações;
- Saberem consultar e **explorar a caderneta** (têm de se fazer acompanhar sempre dela);
- Trabalhar competências de justificação (justificar uma falta, como se dirigir a um superior, etc.);
- Questão das alunas **raparigas no estágio** (selecionar e escolher bem o sítio de estágio para minimizar situações complicadas e constrangedoras, como por exemplo assédio numa oficina);
- Cumprimento de tarefas não é necessariamente problemático;
- Normalmente não são irreverentes (sabem que estão a colher para eles, que podem ficar lá a trabalhar);



- Não é comum faltarem aos estágios. Normalmente os estágios CEF correm sempre bem;
- Em *Mecânica de Automóveis* são coisas muito mais concretas, que não implicam tanto a questão da criatividade;

Balço geral da reunião e algumas ideias para as sessões de promoção de competências socioemocionais valorizadas no mercado de trabalho:

No geral, falta fazer perceber que eles têm de começar por saber e aprender competências coisas básicas, seja tirar café, descascar batatas, ou mudar fraldas.

Fazer dinâmica a dizer para eles escreverem como se sentem perante uma dada situação (por exemplo tirar café para o orientador de estágio), em forma de testemunhos.

Em termos de aplicação das estratégias, fazer algo no fim em estilo role-play para desafiar os alunos a ver o que aprenderam. No fundo, uma espécie de avaliação prática das competências adquiridas pelos alunos.

Dinâmica sugerida pela Doutora Inês Almeida: Perante uma mesma situação, como abordam o que aconteceu com um colega e como abordam com o orientador (por exemplo, a falar de uma convenção ERA como falo do que aconteceu/como foi para um amigo e para o meu orientador de estágio).

Desfazer mitos (“devo dizer sempre o que penso?”, “No meu local de estágio só farei coisas que tenham a ver única e exclusivamente com as minhas funções”, “Como comunicar que não percebi algo?”)

Questões que a Doutora Inês Almeida (responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e orientadora gostaria de ver trabalhadas nas sessões:

Há muitas questões que se podem trabalhar na questão do saber pedir ajuda; saber pedir desculpa; empatia; assertividade; proatividade; diferença entre as relações pessoais e as relações institucionais; competências de organização e gestão do tempo; interesse e dedicação; atitude correta.

Apêndice II – Planificação da 1.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



EDUCAÇÃO



Comunicação_Não_Verbal!_Planificação

Ano Letivo 2021/2022

Intervenção_Comunicação_Não_Verbal	
Esta intervenção pretende trabalhar com os/as alunos/as componentes da comunicação não verbal, transmitidas através de posturas, expressões, gesticulação, contacto visual, aparência, voz e/ou sorriso, atuando como complementar da comunicação verbal e situando melhor o contexto comunicacional. Esta sessão é realizada com auxílio à dinâmicas, atividades e/ou situações simuladas, de forma a tornar as aprendizagens mais significativas e uma participação mais ativa dos mesmos.	
Destinatários:	• Alunos finalistas dos cursos CEF e Profissionais (MA2, M3, AS3)
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra Professoras dos Módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego” (Professora Mafalda Almeida e Professora Margarida Figueiredo)
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação (Hugo Lima)
Datas previstas:	Sessões de capacitação e promoção de competências socioemocionais Sessões quinzenais, dentro do período letivo diurno dos módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego”.
Duração:	2 horas
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Professora da aula. Materiais: Computador; projetor; folhas impressas para atividade; caneta.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a importância da postura na interação social; - Avaliar a importância do espaço interpessoal na comunicação e interação humana; - Avaliar a importância da gesticulação nas interações sociais; - Avaliar a importância da expressão facial na interação social; - Avaliar a importância do contacto visual comunicação e interação; - Avaliar a importância da aparência física comunicação e interação; - Avaliar a importância do sorriso comunicação e interação; - Avaliar a importância da voz na comunicação e interação.

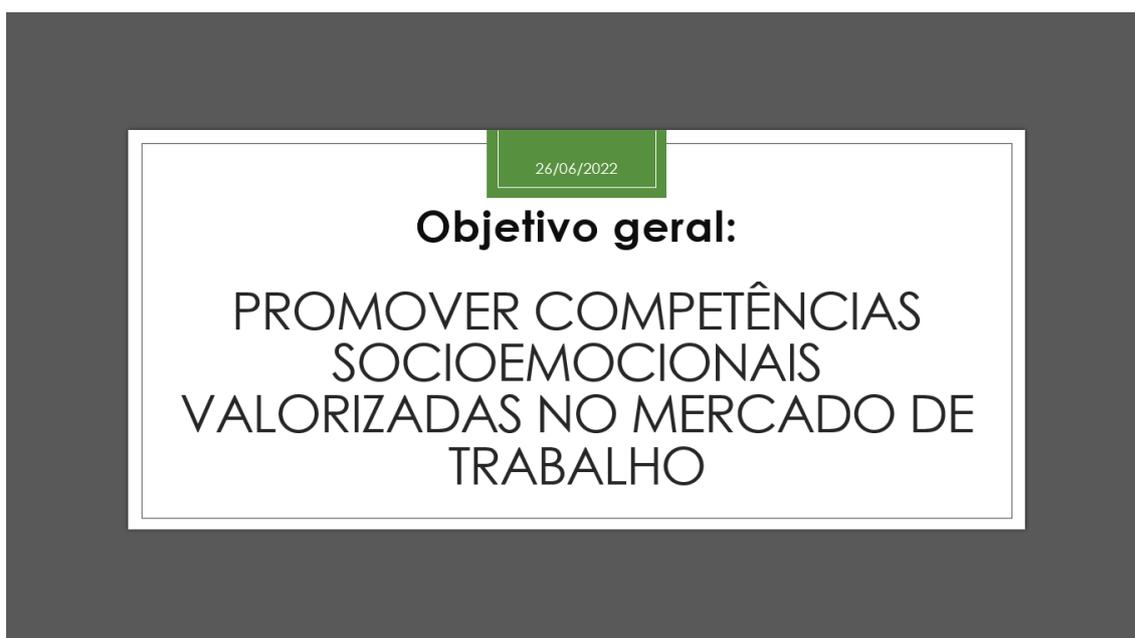
ITAP, 19 de janeiro de 2022

Inês Maia Afonso

Psicóloga_CP 3046
Gabinete de Apoio ao Aluno

Hugo Sarmento de Lima
Técnico Superior de Educação

Apêndice III – Apresentação de Apoio da 1.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



4 Grandes temas

 **Comunicação Não Verbal**

 **Treino Assertivo**

 **Resolução de Problemas**

 **Gestão emocional**

26/06/2022

5 sessões de capacitação

◦ **Certificado de participação**

◦ **Periodicidade:**

❖ Quinzenal

◦ **Tema da 1ª sessão:**

❖ Comunicação não verbal



26/06/2022

Definir linguagem verbal

Linguagem verbal escrita

- ❖ Livros
- ❖ Cartazes
- ❖ Jornais
- ❖ Cartas
- ❖ Etc.

Linguagem verbal oral

- ❖ Diálogo entre duas pessoas
- ❖ Rádio
- ❖ Televisão
- ❖ Telefone
- ❖ Etc.

26/06/2022



Linguagem não verbal

- ❖ Gestos;
- ❖ Postura;
- ❖ Expressões faciais;
- ❖ Silêncios;
- ❖ Tom de voz;
- ❖ Roupas e adornos;
- ❖ Etc.

26/06/2022

Elementos da Comunicação Não Verbal e para quê são úteis

Postura

Espaço Interpessoal

Gesticulação

Contacto Visual

Aparência Física

Voz

Sorriso

Expressão Facial

26/06/2022



26/06/2022

Atividade

- ❖ Exemplificar profissões através de diferentes gestos;
- ❖ Um aluno, de cada grupo, apresenta uma profissão por gestos e os outros grupos tentam adivinhar;
- ❖ O grupo que acerta ganha um ponto. No final vence o grupo que tiver mais pontos.



Educação Cívica:

- ❖ Quais os vários **gestos** que utilizamos para **cumprimentar** uma pessoa **ao longe** e **ao perto**?



RAIVA



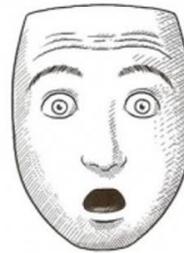
NOJO



MEDO



TRISTEZA



SURPRESA



ALEGRIA

Atividade

Situação 1:

- ❖ Cartões com várias expressões faciais;
- ❖ Decifrar e fazer correspondência a cada uma delas, explicando o que elas transmitem.



26/06/2022

Atividade

Situação 2:

- ❖ Representar outras expressões faciais para os restantes colegas adivinharem;
- ❖ Quem acerta deve explicar o significado daquela expressão e explicar qual a postura mais indicada para aquelas situações.

Alguns exemplos que podem ajudar na CNV

 Estabelecer contacto visual;

 Não cruzar as pernas nem os braços (posição defensiva; traduz não; não receptivo à ideia);

 Inclinar-se sobre a pessoa (ênfatisa o que está a dizer);

 Sorrir (é agradável, numa situação tensa ajuda a amenizar o ambiente);

 Casaco desabotoado: estilo amigável.

26/06/2022

Próximas sessões:



TREINO ASSERTIVO



RESOLUÇÃO DE
PROBLEMAS



GESTÃO
EMOCIONAL

26/06/2022

Apêndice IV – Planificação da 2.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



EDUCAÇÃO

Colaborado por



Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

Treino_Assertivo_Planificação

Ano Letivo 2021/2022

ITAP, 04 de fevereiro de 2022

Inês Maia Afonso

Intervenção_Treino_Assertivo	
Esta intervenção pretende trabalhar com os/as alunos/as componentes da assertividade, capacitando e dotando os alunos de competências transversais da comunicação. Esta sessão é realizada com auxílio à dinâmicas, atividades e/ou situações simuladas, de forma a tornar as aprendizagens mais significativas para os alunos e proporcionar uma participação mais ativa dos mesmos. Com esta sessão de consciencialização e capacitação, pretende-se que os alunos alcancem alguns objetivos, nomeadamente: Saber Cumprimentar; Saber fazer pedidos difíceis; Avaliar a importância de dar e receber elogios; Avaliar exprimir desacordo; Avaliar a importância de defender uma opinião; Avaliar a importância de convencer alguém; Avaliar a importância de defender um direito; Avaliar a importância de lidar com a injustiça; Avaliar a importância de lidar com a recusa.	
Destinatários:	• Alunos finalistas dos cursos CEF e Profissionais (MA2, M3, AS3)
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra Professoras dos Módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego” (Professora Mafalda Almeida e Professora Margarida Figueiredo)
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação (Hugo Lima)
Datas previstas:	Sessões de capacitação e promoção de competências socioemocionais Sessões quinzenais, dentro do período letivo diurno dos módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego”.
Duração:	2 horas
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Professora da aula. Materiais: Computador; projetor; folhas em tiras impressas para atividade; caneta.
Objetivos:	- Saber Cumprimentar; - Saber fazer pedidos difíceis; - Avaliar a importância de dar e receber elogios; - Avaliar exprimir desacordo; - Avaliar a importância de defender uma opinião; - Avaliar a importância de convencer alguém; - Avaliar a importância de defender um direito; - Avaliar a importância de lidar com a injustiça; - Avaliar a importância de lidar com a recusa.

Psicóloga_CP 3046

Gabinete de Apoio ao Aluno

Hugo Sarmento de Lima

Técnico Superior de Educação

Apêndice V – Apresentação de Apoio da 2.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho

ITAP Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

12 191 90 F.A.C.E.D.P.A.D.E. DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Promoção de Competências Socioemocionais

Workshops

Hugo Lima – Mestrando em Ciências da Educação
Gabinete de Apoio ao Aluno

4 grandes temas



Comunicação Não Verbal



Treino Assertivo



Resolução de Problemas



Gestão Emocional

Estilos de comunicação



Quatro dimensões da assertividade (Lazarus (1973)):

Capacidade de **dizer NÃO**

Capacidade de **pedir ou fazer favores**

Capacidade de **expressar sentimentos positivos e negativos**

Capacidade para **iniciar, manter e terminar conversas** gerais

Algumas características da pessoa assertiva

Diretividade

Frontalidade

Objetividade

Clareza

Empatia

Tem limites

Elementos da Assertividade e como utilizar

Cumprimentar

Pedidos difíceis

Dar e receber elogios

Exprimir desacordo

Defender uma opinião

Convencer alguém

Defender um direito

Lidar com a injustiça

Lidar com a recusa

Atividade 1 – “Saber dizer NÃO”:

Instruções: Todos vão ter de recusar um convite. Cada um tira um papel com um convite e faz a pergunta a quem está do seu lado esquerdo. A pessoa que recebe o convite tem que recusar. O primeiro deve insistir para que o outro aceite o convite mas o convidado deve esforçar-se para recusar o pedido. Deve explicar de modo claro porque é que recusa ou utilizar outra estratégia conveniente.

Atividade 2 – “Acordos e Desacordos: Mesa Redonda”:

- **Simulação:** Debate televisivo;
- **Intervenientes:** Moderador, 3 grupos distintos (um exprime acordo, outro exprime desacordo e o 3º tem uma atitude passiva com os temas);
- **Possíveis temas:** cultura geral, política, desporto, condições de trabalho em Portugal, touradas/direitos dos animais.



Atividade 3 – “Que presidente preferes?”

- **Situação:** um aluno dirige-se ao Conselho Executivo e pede para falar com o Presidente acerca do seu mau comportamento nas aulas e do castigo que poderá receber por causa desse mau comportamento;
- **Intervenientes:** Três alunos e um Presidente do Conselho Executivo de uma Escola;
- **Três momentos e três estilos de Presidente** diferente;
- **Tarefa dos restantes:** **Observar atentamente** as três atuações e depois **elegerem qual presidente preferem.**

Apêndice VI – Planificação da 3.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



EDUCAÇÃO

CoimbraLIFE.par



Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

Resolução de Problemas!_Planificação

Ano Letivo 2021/2022

ITAP, 21 de fevereiro de 2022

Inês Maia Afonso

Intervenção_Resolução de Problemas!

Esta intervenção pretende, através do diálogo, dotar o/a aluno/a de competências para resolução de problemas. A metodologia utilizada passa inicialmente por compreender e pensar acerca do problema; depois procurar alternativas para cada problema; posteriormente antecipar consequências para o problema; seguidamente escolher as alternativas mais adequadas para resolução do problema; aplicação da alternativa escolhida para a resolução do problema; por fim, avaliar as consequências obtidas e averiguar se é necessário repetir a metodologia novamente.

No fundo o que se pretende é fornecer uma metodologia global de resolução de problemas, permitindo que cada aluno possa encontrar alternativas e soluções para os seus problemas, congruentes e ajustados a cada situação, podendo retornar ao início da sequência caso necessário, consoante às consequências satisfatórias (ou não) da aplicação das alternativas escolhidas.

Esta sessão é realizada com auxílio de uma ficha-tipo com campos para recordar datas de testes, entregas de trabalhos, tarefas e fichas, por disciplina.

Destinatários:	• Alunos finalistas dos cursos CEF e Profissionais (MA2, M3, AS3)
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra Professoras dos Módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego” (Professora Mafalda Almeida e Professora Margarida Figueiredo)
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação (Hugo Lima)
Datas previstas:	Sessões de capacitação e promoção de competências socioemocionais Sessões quinzenais, dentro do período letivo diurno dos módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego”.
Duração:	2 horas
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Professora da aula. Materiais: Computador; projetor; folhas impressas para atividade; caneta.
Objetivos:	Compreender e pensar acerca dos problemas; Procurar alternativas para cada problema; Antecipar consequências para problemas; Escolher alternativas mais adequadas para resolução de problemas; Aplicação da alternativa escolhida para a resolução de problemas; Avaliar as consequências.

Psicóloga_CP 3046
Gabinete de Apoio ao Aluno

Hugo Sarmento de Lima
Técnico Superior de Educação

Apêndice VII – Apresentação de Apoio da 3.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



Promoção de Competências Socioemocionais

WORKSHOPS

HUGO LIMA – MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE APOIO AO ALUNO

i t
^ P

Instituto Técnico Artístico e Profissional de **Coimbra**

1 2 9 0

FACULDADE DE PSICOLOGIA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DE **COIMBRA**



4 grandes temas

-  Comunicação Não Verbal
-  Treino Assertivo
-  **Resolução de Problemas**
-  Gestão Emocional

“Não existem problemas, existem soluções”

“O pessimista queixa-se do vento; o otimista espera que ele mude; o realista ajusta as velas”

William George Ward

Metodologia de Resolução de Problemas



Alunos formam uma fila em frente ao orador;

Quando o orador disser "**água**" **nenhum dos alunos deve mover-se**;

Quando o orador disser "**vinho**" todos os alunos **saltam para a direita**;

Quando o orador disser "**café**" todos os alunos **saltam para a esquerda**;

Quando o orador disser "**chá**" todos os **alunos batem uma palma**.

Reflexão final sobre **consequências** de uma **atitude impulsiva versus pensada**, face a uma situação problema.

Atividade 1: Compreender e pensar

Atividade 2: Antecipar consequências

- ▶ Um dos alunos será o "pastor", os restantes serão o "rebanho";
- ▶ Os elementos do "rebanho jogam com os olhos vendados/fechados;
- ▶ Há objetos no caminho e o "pastor" tem de trazer o "rebanho" para junto de si através de códigos;
- ▶ Nenhum elemento do "rebanho" pode tocar nos objetos do caminho.

Atividade 3: Avaliar consequências

- ▶ **"Passagem do rio"**
- ▶ Duas linhas paralelas representam as margens de um rio;
- ▶ Todos os alunos deverão passar de uma margem para a outra do rio sem cair ou tocar no chão;
- ▶ Algumas folhas de papel servem de apoio para atravessar o rio.

- ▶ **Discussão final:**
- ▶ Cooperação;
- ▶ Trabalho em equipa;
- ▶ Assertividade;
- ▶ Liderança.

Apêndice VIII – Planificação da 4.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



EDUCAÇÃO

Colaboramos por



Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

Gestão Emocional Planificação

Ano Letivo 2021/2022

Intervenção_Gestão Emocional	
Esta intervenção pretende, através do diálogo, dotar o/a aluno/a de competências para lidar com as emoções, promovendo uma gestão emocional equilibrada no seu dia-a-dia. Desta forma, é também intento desta sessão capacitar e consciencializar os alunos para o benefício da inteligência emocional como promotora da saúde mental e do crescimento pessoal. Trata-se de uma sessão que, através da visualização de um filme, com posterior reflexão individual e debate em turma, pretende desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional, ao mesmo tempo que permite aos alunos adquirir literacia emocional.	
Destinatários:	• Alunos finalistas dos cursos CEF e Profissionais (MA2, M3, AS3)
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra Professoras dos Módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego” (Professora Mafalda Almeida e Professora Margarida Figueiredo)
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação (Hugo Lima)
Datas previstas:	Sessões de capacitação e promoção de competências socioemocionais Sessões quinzenais, dentro do período letivo diurno dos módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego”.
Duração:	2 horas
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Professora da aula. Materiais: Computador; projetor; folhas impressas para atividade; caneta.
Objetivos:	- Potenciar a diversidade da experiência das emoções; - Dar a conhecer a natureza e função adaptativa das emoções; - Promover e desenvolver a expressão e a diversidade da expressão emocional; - Desenvolver controlo emocional.

ITAP, 05 de março de 2022

Inês Maia Afonso

Psicóloga_CP 3046
Gabinete de Apoio ao Aluno

Hugo Sarmento de Lima
Técnico Superior de Educação

Apêndice IX – Apresentação de Apoio da 4.ª Sessão de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS
Workshops

Hugo Lima – Mestrando em Ciências da Educação
Gabinete de Apoio ao Aluno

i t
^ p
Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra

1 2 3 4
FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

4 GRANDES TEMAS

-  Comunicação Não Verbal
-  Treino Assertivo
-  Resolução de Problemas
-  Gestão Emocional



Atividade:



Escuta ativa do filme
<https://topflix.fm/filmes/assistir-online-divertida-mente/>



Reflexão e resposta a questões



Debate em turma

1) Como os sentimentos se relacionam uns com os outros? Pode se sentir feliz e triste ao mesmo tempo?

2) Que problema a menina acha que vai solucionar ao fugir de casa? Por que ela estava enganada? O que poderia acontecer a ela se levasse o plano até o fim?

3) Podemos entender o nome do filme de duas maneiras. Explique-as.

4) Que mensagem o filme transmite?



Existe sentimento melhor ou pior?

A tristeza é necessária?

Como a raiva pode impedir injustiças?

Como o medo, assim como o nojo, podem nos fazer sobreviver?

Apêndice X – Planificação da Visita de Estudo à ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina



EDUCAÇÃO

CoimbraLIFE.par



Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

Visita_ERA_Planificação

Ano Letivo 2021/2022

Intervenção_Visita_ERA	
A visita à loja ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina afigura-se como uma oportunidade para os alunos estarem em contacto com o mundo real do trabalho. No culminar destas sessões de promoção de competências socioemocionais pode ser uma oportunidade perfeita para terem uma postura e saber estar congruente com o que aprenderam com a intervenção.	
Destinatários:	• Alunos finalistas dos cursos CEF e Profissionais (MA2, M3, AS3)
Intervenientes:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Hugo Sarmento de Lima – Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra Professoras dos Módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego” (Professora Mafalda Almeida e Professora Margarida Figueiredo)
Responsável:	Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP (GAA – Psicóloga Inês Maia Afonso) Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação (Hugo Lima)
Datas previstas:	Sessões de capacitação e promoção de competências socioemocionais Sessões quinzenais, dentro do período letivo diurno dos módulos de “Empregabilidade II” e “Empreendedorismo e procura de emprego”.
Duração:	2 horas
Local:	ITAP
Recursos:	Humanos: Psicóloga do GAA; Estagiário Hugo Lima; Professora da aula. Materiais: Computador; projetor; folhas impressas para atividade; caneta.
Objetivos:	- Aplicar competências sociomocionais valorizadas no mercado de trabalho aprendidas ao longo das sessões de promoção das mesmas;

ITAP, 10 de março de 2022

Inês Maia Afonso

Psicóloga_CP 3046
Gabinete de Apoio ao Aluno

Hugo Sarmento de Lima
Técnico Superior de Educação

Apêndice XI – Questionário de Satisfação das Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



FACULDADE
DE PSICOLOGIA E DE
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Questionário de Satisfação/Avaliação – Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho

Nome _____

Idade _____

Escola _____

Ano _____ Turma _____ Data ____ / ____ / ____

1) Achas que as sessões foram:

[Assinala com uma cruz a frase que achas mais adequada]

A) Boas e giras

B) Más e chatas

2) O que mais gostaste nestas sessões?

3) O que menos gostaste nestas sessões?

4) Em relação às atividades:

4.1. Gostaste:

A) Muito

B) Suficiente

C) Pouco



4.2. Achas que demorou:

- A) Tempo de mais
- B) O tempo correto
- C) Tempo de menos

4.3. Achas que foram:

- A) Interessantes e úteis
- B) Interessantes e inúteis
- C) Não interessantes mas úteis
- D) Nem interessantes nem úteis

5) Depois destas sessões, achas que estás:

[Assinala cada uma das questões que se seguem com os sinais de MAIS (+), MENOS (-) ou IGUAL (=), conforme o teu caso]

- A) Refilão/Refilona
- B) Calmo/a
- C) Responsável
- D) Contente
- E) Confuso/a
- F) Confiante
- G) Ponderado/a
- H) Preparado/a para novos desafios
- I) Capaz de comunicar

6) Se houvesse a possibilidade de voltar a participar nestas sessões, tu querias? Porquê?



7) Se tivesses de convencer um amigo/a a frequentar estas sessões, dizias-lhe para vir porque:

8) Relativamente à visita de estudo às instalações da Empresa ERA Universitária (Lojas ERA Coimbra Vale das Flores / Almedina), em quê achas que foi útil para ti e o que aprendeste com a atividade?

9) Alguma sugestão? Deixa aqui o *feedback*. A tua opinião é importante!

Obrigado pela participação! 

Apêndice XII – Certificado de Participação nas Sessões de Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Este certificado é concedido a _____ pela sua participação na formação *Promoção de Competências Socioemocionais Valorizadas no Mercado de Trabalho*, promovida pelo Gabinete de Apoio ao Aluno do ITAP, em formato de *workshops* e que incluiu uma visita de estudos à loja/empresa ERA Coimbra Vale das Flores/Almedina, tendo totalizado as sessões e visita de estudos 10 horas de participação.

Sessões lecionadas por:

Hugo Sarmiento de Lima

Técnico Superior de Educação

(Estagiário no ITAP pelo Mestrado em Ciências da Educação da FPCEUC)

Apêndice XIII – Apresentação de Apoio às Sessões de Promoção de Competências Soioemocionais com turmas do 2.º Ano do Ensino Profissional

i t
^ p

Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra

12 90

ESCALADA DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Intervenção “À Primeira Vista...”

Importância das Primeiras Impressões na Comunicação/Relações Interpessoais

Elaborado por: Gabinete de Apoio ao Aluno

Primeiras Impressões – Aparência



Primeiras Impressões – Aparência



Em diferentes situações, qual dos dois contratavam para trabalhar no Atendimento ao Público?



Porquê?

O que são as primeiras impressões?

Sensações
(positivas ou
negativas)

Pré-julgamentos
criados no primeiro
contato (em
apenas segundos!)

Como construímos a primeira impressão?

Postura

Aparência física

Linguagem oral e escrita

Gestos

Expressões faciais

Silêncios

Tom de voz

Contacto visual

Porque a primeira impressão é tão importante nas relações interpessoais?

Vantagens de causar boa impressão:

Facilita o surgimento de oportunidades;

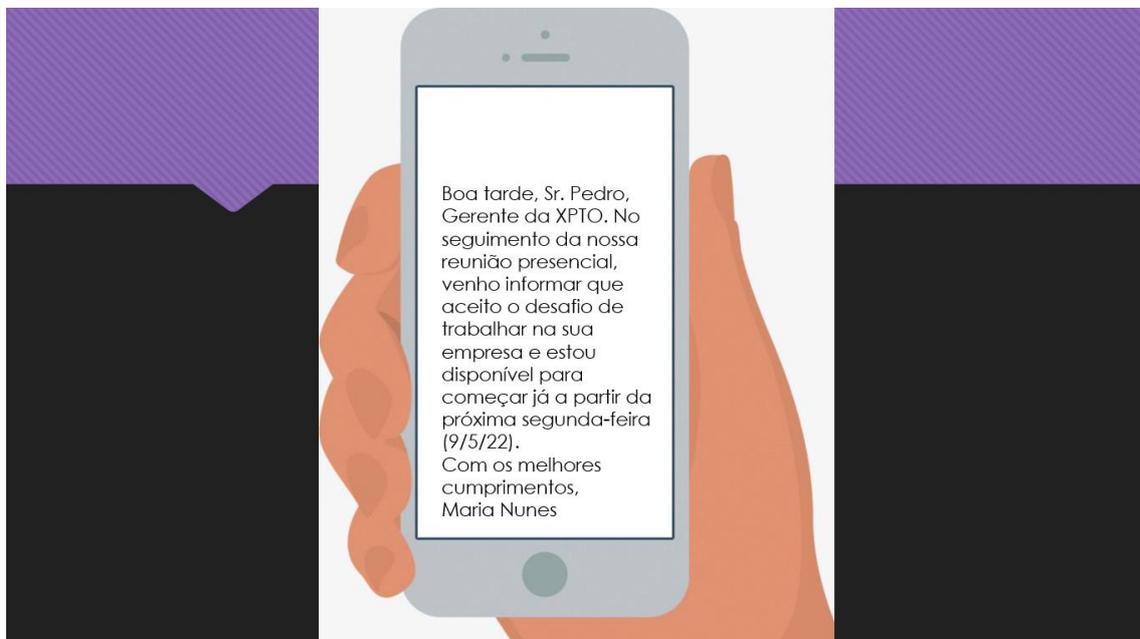
“Abre portas”;

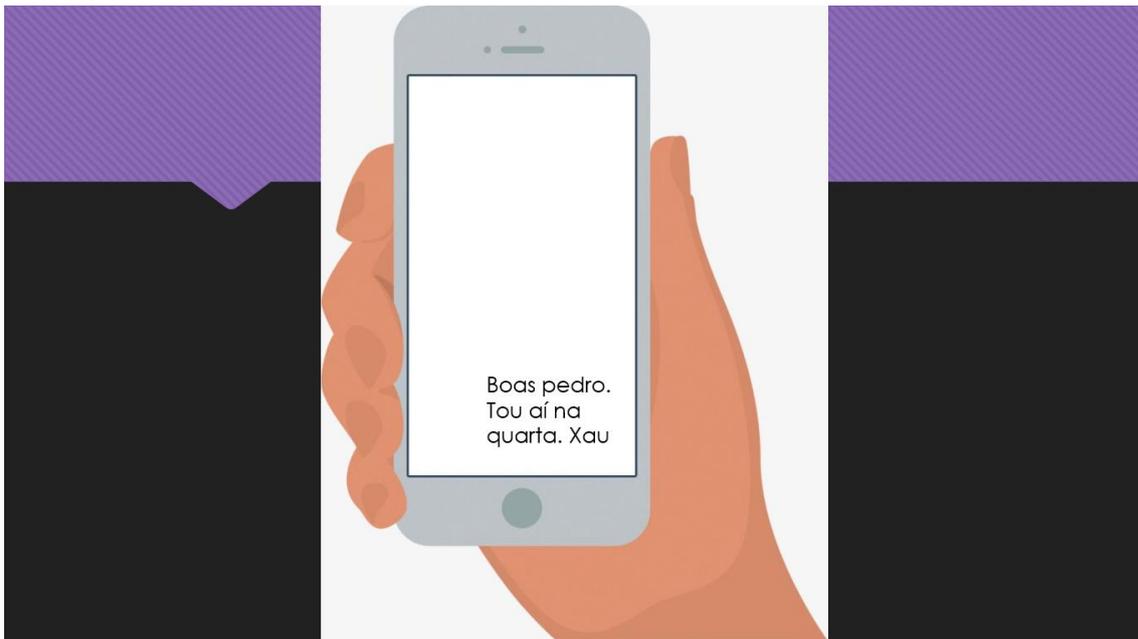
Permite que novas relações sejam construídas de maneira positiva e agradável.

Primeiras Impressões – Comunicação Verbal Escrita

○ Situação:

Ficaste de indicar o dia em que irás iniciar o teu trabalho. Observa as duas SMS que se seguem e diz que impressões e conclusões a pessoa que lê pode tirar. Uma simples SMS pode transparecer a imagem de um bom (ou mau) profissional?





Dicas Para Causar uma Boa Impressão

Dica #1 – Pontualidade e Assiduidade

Como confiar em alguém que não consegue cumprir horários?

Dica #2 – Atenção com o visual

Vestir-se adequadamente ao local/contexto

Dica #3 – Saúda/Cumprimenta

Saudar/cumprimentar todos, independentemente de hierarquias

Dicas Para Causar uma Boa Impressão

Dica #4 – Fala menos, observa mais

Dar “espaço” para que o Outro se expresse
Observar os outros/ambiente que rodeia

Dica #5 – Simpatia, empatia e atenção

Dica #6 – Boa Comunicação

Escrever corretamente

Não usar gíria/calão

Lidar com Situações Desafiantes – Fazer um Pedido Especial

Situação 1:

É sexta-feira, a tua mãe faz anos e **precisas sair mais cedo** (precisas sair às 17h ao invés das 18h) do local de estágio. Apenas às 14h sabes que tens/dá-te jeito sair mais cedo, mas o teu **orientador de estágio** não está lá nessa tarde. **O que farias?**

Lidar com Situações Desafiantes – Informar que vou Chegar Atrasado/a

○ Situação 2:

○ Acabas de perder o autocarro, o que fará com que chegues 45min. atrasado/a ao teu local de estágio. **O que fazer?**



Lidar com Situações Desafiantes – Pedido de Desculpas

○ Situação 3:

○ Estás no teu local de estágio, a fazer o atendimento a um **cliente “exigente” e implicativo** e **acabas por mostrar impaciência e desagrado** para com o cliente. Não tens a certeza se o teu orientador da instituição ou algum outro funcionário se apercebeu da situação, mas **tens a sensação** que o teu **orientador não está tão simpático como o habitual contigo**. **O que farias?**



Obrigado pela
vossa
participação!



Apêndice XIV – Situação 1 – Fazer um Pedido Especial



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Colaboramos em



2020



Inserção Profissional

Intervenção “À Primeira Vista...”

Situação 1 – Fazer um Pedido Especial

É sexta-feira, a tua mãe faz anos e **precisas sair mais cedo** (precisas sair às 17h ao invés das 18h) do local de estágio. Apenas às 14h sabes que tens/dá-te jeito sair mais cedo, mas o teu **orientador de estágio** não está lá nessa tarde.

O que deves fazer

Como proceder e com quem falar:

- Em primeiro lugar: falar com o responsável do estágio (do ITAP/Coordenador) e obedecer às suas orientações;
- De preferência comunicar com alguma antecedência (com o orientador da instituição);
- Caso não consiga falar com nenhum deles, manter-me no local de estágio;
- Importante enviar um email a avisar da situação, ainda que já tenhamos falado com o orientador do estágio (da instituição);
- Ao pedires um favor, deves oferecer algo em contrapartida (por exemplo, outro dia que possa compensar essa hora).

Apêndice XV – Situação 2 – Informar que vou Chegar Atrasado/a



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Colaboração com

PROJETO 2020



Inserção Profissional

Intervenção “À Primeira Vista...”

Situação 2 – Informar que vou Chegar Atrasado/a

Acabas de perder o autocarro, o que fará com que chegues 45min. atrasado/a ao teu local de estágio.

O que deves fazer

- Telefonar para o orientador da instituição;
- Não conseguindo falar com o orientador, enviar SMS;
- Não tendo o contacto do orientador, ligar para a instituição e pedir para falar com o orientador;
- Não tendo conseguido nenhuma das três hipóteses anteriores, enviar um email;
- Arranjar forma de se despachar (transportes alternativos, por exemplo);
- Explicar o motivo do atraso e propor uma compensação;
- Quando chegar, voltar a pedir desculpa pessoalmente.

Apêndice XVI – Situação 3 – Pedido de Desculpas



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Colaboração em

PROJETO 2020



Inserção Profissional

Intervenção “À Primeira Vista...”

Situação 3 – Pedido de Desculpas

Estás no teu local de estágio, a fazer o atendimento a um cliente “exigente” e implicativo e acabas por mostrar impaciência e desagrado para com o cliente. Não tens a certeza se o teu orientador da instituição ou algum outro funcionário se apercebeu da situação, mas tens a sensação de que o teu orientador não está tão simpático como o habitual contigo.

O que deves fazer

- Chamar o orientador para auxiliar (se o cliente ainda estiver);
- Primeiro relatar os FACTOS (o que objetivamente aconteceu: o que o cliente fez ou disse e o que fizeste ou disseste);
- Referir a forma como me senti;
- Referir o que fiz, devido ao que estava a sentir;
- Pedir desculpas mostrando que sei as consequências negativas desse comportamento;
- Oferecer uma recompensa/compensação

Apêndice XVII – Sessão sobre Saúde Mental



Apêndice XVIII – Material de apresentação e Divulgação do GAA

ITAP Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra

GAA
(Gabinete de Apoio ao Aluno)

Horário:
2^{as}: 9h/13h – 14h/18h
4^{as}: 14h/18h
6^{as}: 9h/13h – 14h/18h

Contactos:
Telm - 239 708 789
Mail - inesalmeida@itap-net.pt

Gabinete de Apoio ao Aluno



GAA
Onde?
Quando?
Como?
Porquê? Para quê?



Atividade realizada com a colaboração da FPCEUC (Hugo Lima, Estagiário do Mestrado em Ciências da Educação).

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

2020